

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

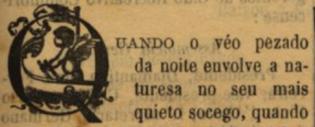
PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O NATAL



QUANDO o véo pezado da noite envolve a natureza no seu mais quieto socego, quando os gelos de Dezembro estendem a sua alva mortalha pela falda dos montes e pela planura das varzeas, e o vento sibilante entoa uma alegria de terror, indo quebrar-se nas alpestres penedias, das arvores, viuvias da folhagem, chovem lagrimas congeladas de cristal, e os esguios e negros pinheiros elevando-se do seio da neve, como graves silhuetas de fantasticos duendes, nos faz sentir todos os rigores do inverno, com todo o seu cortejo de tristura e desconforto!

E' então, que, num inesperado e misterioso movimento, se rasga o manto constelado da noite, e uma grandiosa e refulgente estrela, beijando a terra, a illumina em clarões brilhantissimos, duma luz suave e divina!

Essa boa estrela, a guia dos pastores e dos reis, será tambem a nossa até a pequena aldeia de Betlem na Judéa.

Chegamos lá: um côro d'anjos na dulcificante harmonia e cantico da — «Gloria a Deus e paz aos homens», levando-nos à contemplação e adoração desse Menino — o Messias prometido, que baixando do céu, veio, entre nós, para nos libertar da escravidão do peccado. E é Ele, a magestade, o poder e a grandeza, dominador da terra e dos céos, que desde o nascimento até a morte, nos deu os mais consoladores exemplos da humildade, do amor e do perdão!

E, pois num rude estabulo de Betlem, e sobre os retracos de dois animais domesticos que o vemos reclinado, emquanto que a Virgem Mãe e seu esposo José, gosam em contemplativo silencio a gloria do Filho recém-nascido, e se alegram com a adoração dos pobres pastores, que o glorificam na linguagem rude dos seus cantares, e o presenteam com dadas da mais generosa simplicidade e carinhoso affecto.

Como é belo, encantador, e sublime este quadro!

Belo, pela innocencia de Jesus; encantador pela poesia que inspira, e sublime pela grandiosidade que o reveste. Sim: da festa do Natal que

é de toda a humanidade; dos ricos e dos pobres, dos velhos e das crianças.
Foi instituida no ano 138 da nossa era, e no pontificado de S. Telesforo: é uma das mais antigas que o cristianismo celebra.

Sendo moral durante os primeiros dois seculos, foi segundo o voto dos sabios Doutores das Igrejas, tanto do Oriente como do Ocidente, fixada em 25 de dezembro, e até hoje celebrada com a mais alta expressão dos seus misterios, e com todas as pompas do seu belo culto.

Tambem é no lar domestico que a festa do Natal se relembra com toda a sua natural e risonha simplicidade: na aparatosa e abundante ceia da meia noite, a que presidem os patriarcas da familia, rodeados de toda a sua prole, e no encantador presepio, ou vistosa arvore do Natal, em torno dos quais as rosadas e louras criancinhas brincam loucamente, quer recitando lóas ao seu Menino protector, quer acompanhando ao som de harmonioso piano canções infantis, em notas de cristal, que se elevam festivas até a patria dos anjos.

E' pois esta, a festa dos nossos deuses Penates, e uma das formas do nosso culto externo da familia, da creença e da patria.

Oh! Noite de Natal, quem te não ama?!
Que saudades que me evocas dos meus tempos de meninice, e como hoje tudo tão diferente do que foi!

Outrora, o perfumado presepio, com as suas verdejantes cearinhas, era um exemplo e uma adoração; hoje a — Arvore do Natal — é o luxo dos abastados e a fada ideal das crianças, fascinando-as com os seus atraentes brinquedos e doces goloseimas.

Enquanto os anjos e o magos prestam homenagem ao Menino, na sua gruta de Betlem; vamos nós prestar-lhe as nossas adorações, e com o coração illuminado pelos acariadores lampejos da caridade, visitar a mansarda do pobre ou o catre do enfermo, afim de reparar com eles a esmola do conforto e as abençoadas broinhas do Natal, pois só assim será completa esta grandiosa festa da humanidade e da familia.

LEVY CORREIA.

Permutação de fundos

Por decreto de 16 de Novembro ultimo, foi aprovado o novo regulamento para a permutação de fundos por intermedio do correio.

Este regulamento traz, entre outras, as seguintes vantagens para o publico:

O premio da emissão, que actualmente é de 25 reis por cada 50000 reis ou fracção, até 80\$000 reis, e além d'esta quantia de 25 reis por cada 10\$000 reis ou fracção até 500\$000 reis, foi reduzido a 2 centavos por cada 5 escudos ou fracção até 100 escudos e além desta quantia, 2 centavos por 10 escudos ou fracção até 500 escudos.

O impresso para a requisição que custava 5 reis passa a ser gratuito.

Em Lisboa e Porto é estabelecido o serviço de vales a pagar nos domicilios, mediante a taxa de 5 centavos paga pelo tomador.

Nos vales telegraficos, tanto nacionaes como internacionaes, podem ser acrescentadas as palavras que o tomador quizer, pagando a respectiva taxa. As taxas das ordens postais tambem foram reduzidas.

Actualmente custam: — De 100 reis até 1\$000 custam, 20 reis; de mais de 1\$000 reis até 3\$000, 30 reis; de mais de 3\$000 a 5\$000, 40 reis.

Pelo novo regulamento passam a

ter as seguintes taxas: — De 10 a 50 centavos, 1 centavo; de 1 a 3 escudos, 2 centavos; de 4 a 5 escudos, 3 centavos.

O novo regulamento principiará a ter execução no continente da Republica e ilhas adjacentes no dia 1 de janeiro proximo.

Sêlo de assistencia

Nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente como nos dias 1 e 2 de Janeiro, 19 de Agosto e 4 e 5 de Outubro é obrigatorio a applicação do «sêlo de assistencia», de 10 reis nas correspondencias postais (excepto publicações periodicas), e da taxa de 20 reis nos telegramas.

As referidas correspondencias que derem entrada nesses dias nas estações sem o respectivo «sêlo de assistencia», ficarão retidas, sendo só expedidas no primeiro dia que se seguir áqueles em que a applicação do sêlo é obrigatoria.

Dr. Antonio José d'Almeida

Chegou no domingo a Lisboa, de regresso do estrangeiro, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que recebeu grandes testemunhos de apreço e simpatia dos seus amigos politicos e sociais, alguns dos quais foram de ta cidade expressamente para este fim.



Gabriel Tinoco

A Gazeta de Coimbra presta hoje a homenagem da sua consagração ao habil photographo desta cidade sr. GABRIEL TINOCO, um dos mais considerados rapazes da sociedade coimbricense e não menos considerado discipulo do grande génio que se chamou José Nièpce.

Espirito verdadeiramente apaixonado do mundo progressivo, a sua alma sonhadora tem feito do atelier photographico uma escola especial que ele dia a dia aperfeicoa e que se compra em hombrão-lo com os mais perfectos dos grandes centros productivos.

Dedicando-se de verdes anos á arte photographica, o seu espirito de de com razão conhecer a veracidade do aforismo — crêr é poder.

Uma vez internado naquelles grandes centros, onde o deslumbramento da vida e novos costumes fascinarium qualquer outro, o sr. GABRIEL TINOCO soube afastar-se dessa natural tendencia e conseguiu levar a cabo a sua missão. Percorrendo os principais ateliers daquellas grandes cidades, o seu instinto perspicaz soube aproveitar-se das lições colhidas naquelles escolas de verdadeira arte, importando para o seu atelier de Coimbra não só os vastos conhecimentos ali adquiridos, mas ainda o material mais perfeito que o genio humano dia a dia vai descobrindo.

E' por isso que o seu atelier, situado num dos principais pontos de Coimbra, tem conquistado a justa fama que hoje disfruta e, conseguindo a honrosa distincção que o publico lhe dispensa. E, se ela é ou não merecida, dizem-no o esmero das photographias ali executadas, algumas delas em exposição no elegante atelier e que bastam a atestam os créditos do habil photographo que hoje homenageamos.

Em todas as photographias ali expostas ha alguma coisa que nos surpreende. A expressão fisionomica, a fidelidade e a boa distribuição de luz no retratado, dão-nos a impressão de que aqueles quartos de cartão ostentam a verdadeira personagem ali fotografada, irritando-nos com o seu mutismo para nos obrigar a repetir a frase do grande escultor: — «fala e anda!»

Em ampliações ao natural não é licito exigir-se mais perfeição. Nas restantes photographias em tudo se divisa a competencia do grande artista que as executou, evidenciando-se no fino retouco da chapra e na nitida impressão daquellas, muita arte e bom gosto.

A par dos invulgares predicações que concorrem no nosso biographado e que nos obrigam a testemunhar-lhe as felicitações que só sabemos dar neste logar selecto a quem bem as mereça, outros ainda o destacam e que muito contribuem para a razão do seu progressivo desenvolvimento artistico.

O sr. GABRIEL TINOCO, que nos principais ateliers do mundo civilizado se evidenciou como espirito ávido de progresso e profundos conhecimentos, conseguiu captar as sympathias dos profissionais que com ele conviveram e impôr-se como um activo trabalhador no engandecimento da arte photographica. Todas as inovações da photographia ele recebe directamente das grande capitais. Os catalogos mais completos da photographia adornam em Coimbra o seu atelier photographico, e nas revistas nacionaes que versam sobre photographia não é estranha a sua colaboração, sempre util e aproveitavel.

A fidalga educação que possui este nosso amigo completam nele o artista perfeito e correcto que hoje homenageamos e que, sem desdouro, pode equiparar-se aos melhores do pais, com honra para Coimbra e para a sua reputada pleiade de artistas que são o nosso legitimo orgulho e a nossa melhor recompensa para as diatribes com que inconscientemente tantas vézes somos julgados.

CARTA DE LISBOA

(A um amigo de Coimbra)

Lisboa, 22.

Pede-me v. que lhe vá transmittindo as minhas impressões sobre o que de mais importante se for desenrolando na politica, como em qualquer outra ordem de noticias. Cumpre-me, porém, acentuar-lhe desde já que, muito embora me tenha ao seu dispor, não deve esperar de mim longas e profundas locubrações... seria, além do mais, inutil e fastidioso. Enviar-lhe-ei, pois, ao correr da pena, sem preocupações de estilo e muito menos ainda de dizer-lhe novidades.

O assunto dominante nesta hora são os acontecimentos politicos: quem succederá ao ministerio da presidencia do sr. Duarte Leite?

E' a pergunta que acode a todos

lhoramento das condições de vida sociais, mal lhe iria a ela se igualmente não enveredar por caminho analogo, de modo a mostrar bem evidentemente que são os superiores interesses da patria que guiam os seus homens publicos.

A situação é sobremaneira difficil... vamos a ver o que dirá o chefe dos evolucionistas que a estas horas deve ter chegado. E' possivel que nada de novo nos traga na sua mala de viagem, e então lá continuaremos provavelmente como dantes: ministerios sem programa definido, sem acção de conjunto que lhes dê azo a desbravar terreno e a caminhar direito ao alvo que proponham atingir, ministerios, enfim, que sirvam apenas para dar tempo a que as camaras se vão embora. E' pouco, mas teremos talvez de gramallos, como dizia nos seus bons tempos o sr. Brito Camacho, a não ser que o grupo chamado dos selvagens se resolva a fazer inclinar a balança para o lado do sr. Afonso Costa. A situação, nesse caso, seria pelo menos estavel.

A Associação de Agricultura faz publicar amanhã um manifesto de resposta ás considerações de um outro publicado pelo sr. Tomé de Barros Queiroz.

O pobre contribuinte, em geral ignorante e afastado das questões de algarismos, já não sabe o que pensar de tudo isto: por um lado são uns a explicar-lhe com uma serie formidável de numeros e argumentos que os prejudicados com a lei de 4 de maio são apenas os grandes e os ricos, ou seja 1,6% da totalidade dos colectados; por outro é a Associação de Agricultura a querer meter-lhe pelos olhos dentro que os agravações são todos, pequenos e não pequenos proprietarios, com o novo acrescimo de contribuição.

O que é facto é que o principio que infunde a lei de 4 de maio, com as suas taxas progressivas e digressivas, corresponde a um alto espirito de justiça e de racional distribuição dos encargos tributarios. Se um proprietario com rendimento medio paga x, é logico que um outro com rendimento muito maior, que lhe chegue não só para satisfação das primeiras necessidades, mas ainda para despesas em rigor suplelluas, pague uma percentagem sensivelmente maior que o primeiro. O rendimento a que a lei começa a aplicar a taxa progressiva e que é muito inferior ao que normalmente se torna indispensavel para satisfação daquellas primeiras necessidades, devendo por outro lado a progressão continuar para os rendimentos superiores ao maximo que a taxa progressiva da lei de 4 de maio atinge.

O protesto da Associação de Agricultura tem no entanto toda a razão de ser, não porque se deva reconhecer que em geral a propriedade não possa pagar mais do que paga, mas porque se torna extremamente iniquo o aumento de contribuição e a applicação do disposto na lei de 4 de maio com matizes que não é segredo para ninguém terem sido organisadas á sombra do maior favoritismo para muita gente, de maneira que se para muitos indicam o rendimento colectavel verdadeiro ou bastante aproximado, para muitos outros indicam, pelo contrario, um rendimento irrisorio. Dessa forma como se poderá lançar o aumento tributario e aplicar a lei de 4 de maio, sem o agravamento das desigualdades já existentes?

E' certo que o sr. Barros Queiroz, no parecer sobre a proposta de lei do sr. Ministro das Finanças, propõe um remedio para tal estado de coisas, mas não me parece que isso remedie coisa alguma.

Tudo caro!

Continua a carestia dos generos de subsistencia, sem falarmos nas consequencias que disto resulta e que faz aumentar, proporcionalmente, os preços doutros generos de primeira necessidade, rendas de casas, etc.

Um dos grandes males que é preciso combater, é os monopolios, principalmente dos cereais, inventado para enriquecer os lavradores do sul.

E' preciso que o governo olhe para isto com a atenção que merece.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XIX

Sumario: — Vila Viçosa: a tapada; a feira grande.

A tapada foi o meu refugio ao calor que nesse dia, ás 3 da tarde, era abrasador.

E que é a tapada? Quando uns homens do campo me responderam para cima, para a muralha do castello, onde me encontrava, que ela era para onde estava olhando, fiquei desiludido.

Um terreno acidentado, ainda que descrevendo o muro extenso circuito, com os sobreiros, azinhus ou outras arvores aqui e alem e uma ermida no alto, com uma eira quasi pegada, era o que alcançava, eu que a supunha um denso arvoredado com crescidos mataigais.

— Haverá perigo em andar lá dentro? — interrogei um homem que estava junto do portal de ferro, aberto de par em par.

— Não senhor; vá á vontade.

— Então os javalis?
O sorriso admirativo dele em resposta, fez-me compreender que só poderia defrontar-me com animais inofensivos, e mais outra desluz não me acompanhou, embora tranquilisadora.

Quer alongando a vista de junto da capelinha, quer deitado á pesca duma sombra, eu ia gosando a agradável aragem que corria, vendo passar gente na estrada que a atravessa, ou alguma corça pascendo socegada e que fugia ao perceber levantar-me e caminhar.

— Que é feito dos veados, que não se vêm? — inquiri, dum empregado de feitor quando voltei ao anoitecer á tapada, e com ele estive conversando proximo á eira, coberta de palha.

— De dia não aparecem porque têm calor; vão lá para baixo para a beira da agua; mas daqui a um instante vai o senhor vê-los; vêm para aqui para a eira comer. Olhe, acolá vem um... outro... ouça... é outro.

Efectivamente já estavam perto de nós algumas corças e gamos pequenos e um veado, encardando-nos desconfiados, e ouvia-se o berro, como mugido de boi nostálgico, dum mais distante. Era assim que indicavam entre eles ser a hora do ajuntamento, ajuntamento quotidiano, em que, em vez de discutirem problemas transcendentais, descansadamente ceavam e dormiam.

— Mas não se arreceiam deles?

— São bravos; se fossem mansos é que era perigoso.

— Como assim?
— E' que bravos fogem da gente, e sendo mansos põdem aproximar-se para lhe darmos de comer, e depois, em paga, como ha tempos um fez, arreimeter e furar-nos com as hastes.

Ao sair da tapada trazia comigo mais essa vantajosa elucidação.

Na vila era nesse dia a vespera do começo da feira de agosto.

Já de manhã se viam no vasto campo, e formando angulo recto, duas corteesas de pequenas barracas, semi-abertas, voltadas para fóra, umas com objectos para equideos e jaeses, frocos, penachos, onde o vermelho, amarelo e verde se multiplicavam; outras com jugos lavrados e accessorios; outras com as caracteristicas roletas populares e com garrafas, copos e outros vidros de sortio; na cortepida aza em que esse campo se finitina, contornando a vila, era o trabalho nas barracas maiores, e a construí-las, ora a retocal-as, e destinadas principalmente a comidas, a fazendas, objectos de vestuário e a divertimentos, entre os quais os classicos fantoches, e até, se não erro, um animatógrafo.

A' tardinha, com o declinar do calor, começavam a afluír os feirantes: era um grupo de rapazes novos, de jaqueta de alamares, peito aberto com gravata berrante, chapen largo, todo o falo de pano caro, denotando importancia na sua freguezia; eram cavaleiros, eram mulheres e homens a pé, não faltando, inclusivé, os espanhóis.

A' noite acendiam luzes de aceti-lene na praça do mercado os vendedores de melancias e outros frutos; e das dez em diante passeavam ranchos



O Natal

predispõdo-se á folia; as lojas de bebidas enchiam-se e animavam-se; a multidão começava a aparecer, resignada e contente a maior parte, de passar ao relento essa e restantes noites da feira.

Enquanto esperava o comboio ás onze, fui sentar-me num cruzeiro que havia solitário em frente e no extremo do campo. A lua produzia sombras adelgadas através dos eucaliptos; um cadete insistia com ela, dali de perto, sobre a ousadia com que o importunava; para a esquerda ouvia-se, acompanhadas a instrumentos de corda, alegres cantigas, de aldeões sentados a passarem o tempo, e mais para cima uma toada melancólica de ciganos.

Por o meio do campo adormeciam o mais placidamente possível e reunidos, aqui gordos suínos; ali cavalgaduras; além carneiros. Tudo indicava que no dia seguinte seria um apinbar de gente e uma infinidade de gado.

Mas porque vim eu de depressa embora? Porque se ha quem julgue incerta a soberania popular, o que para mim era certissimo era o poderio, nesses dias, dos quadrupedes ferrados, pois que, corpulentos, luzidios, possantes, apresentáveis para a costurada remonta, já ao anoitecer da véspera abundavam quasi em liberdade em rapidas correrias de experiencia pelas ruas.

Calor asfixiante, multidão compacta, e ainda por cima a possibilidade dum afago daqueles animais não me animou. E tambem crescia outra circumstancia:

Quando á uma da noite cheguei a Vila Viciosa, disse-me um creado de hotel que sim, que havia quarto; mas lá fez-me ver a dona que havia enganado, o que me surpreendeu. Apenas tinha uma sala.

— Ao menos ficarei só?

Assim aconteceu. O hotel tem por entrada um pátio, e os pavimentos são de tijolos; á frente é a sala de jantar, e pegada a de dormir, uma e outra larga, com o tecto de madeira elevando-se para o centro, e com peitoris ás janelas. Em forma antiga, devia ter sido casa nobre.

No chão, sobre esteiras, estavam em duas filas várias camas, com cobertas de chita coloridas, e entre elas o alvejante acessório... Dormi pouco; mas, felizmente, nessa noite era eu só na sala, á minha vontade.

Ao almoço, em que notei o uso alemãno da sopa e colorido avermelhado das refeições, ouvi explicar o creado a quem lhe pedia o vinho retardatário:

— Está-se a arranjar. Disseram-me depois cá fóra, que devido á debilidade do dessa região o alcoolizavam no estio. Alcoolizando-o ou enfraquecendo-o, o certo é que para o sul já preparam bem o seu vinho, tornando-o apeteçivel.

O engano do creado sobre o quarto deu-me, porem, o palpito de chamar a dona, perguntando-lhe os preços nos próximos dias da feira.

— Já o d'hoje é mais elevado. — Mas o creado de v. ex.ª determinou-o na estação.

— Embora, enganou-se; e se o sr. m'o perguntasse, dir-lho-ia.

Apezar de experimentado, ainda aprendi de novo, que não bastava confiar nas respostas do creado do hotel. E resolvi jantar num café restaurante, em cujo interior da saleta, em baixo, vi a saleta coberta de retratos em ponto grande de todos os membros do governo provisório.

— Aqui sim, que rescende a democracia; aqui deve agradar-me — pensei.

Mas para mostrar como foi a refeição, basta dizer que me perguntaram se para sobremesa queria uvas ou peras.

— Faz favor de trazer...

— Mas é que...

Compreendi, e escolhi peras. Então pizeram-me no prato uma.

Este facto e a referencia de moderada á dona do hotel elucidaram-me; não havia razão para surpresas; e que a occasião de festa era aproveitada, como succede bem ou mal, noutras partes.

Vindo para a estação e passando pela praça central, verifiquei de novo que geralmente a gente é afavel; que o som da fala é um tanto anasalado, prolongando o final das palavras; e que é vulgar, como desde Estremoz, um curioso estribilho: «Pois», equivale a «sim». Por exemplo:

— Então o mercado é maior ás quartas feiras — perguntei.

— «Pois»... o mercado é maior.

Porto, Novembro, 912.

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

Vitor Manuel II

Em Persicote, Itália, tentou suicidar-se o anarquista Enrique Dalferro, para não cumprir a sorte que lhe coube numa associação secreta de matar o rei de Itália.

Foram lhe apreendidos documentos importantes e comprometedores. O estado de Enrique Dalferro era muito grave.

Aproxima-se a data festiva do Natal, data solene que todo o universo regista entre o prazer e alegria e aquela que a humanidade comemora com mais satisfação e saudade!

O dia de Natal! Que de recordações não evoca este dia solene!

A Igreja solenisa-o com manifestações de regosijo, porque ele regista a data do nascimento do martir do Gologota, aquelle que nasceu entre os humildes e viveu consolando os infelizes, pregando a paz entre os homens, ensinando o amor entre os povos e, espargido por toda a parte os benefícios da sua palavra, lançou as bases da verdadeira liberdade, igualdade e fraternidade.

«Ami-vos uns aos outros!»

E a sua palavra, repercutindo-se através dos seculos, é ainda hoje o elo que liga a grande familia social, sempre propensa ao bem e sempre disposta a suavisar muita dor e enxugar muita lagrima.

Assim nós hoje, escudados na grandeza d'alma dos nossos presados leitores, na sua nunca desmentida generosidade e no seu magnanimo coração, abrimos nas colunas deste jornal um espaço reservado ás suas consoadas.

O nosso fim é bem significativo e bem humanitario. Com o obulo dos nossos queridos assinantes e leitores proporcionamos aos pobresinhos de Coimbra, a felicidade de compartilha-rem da sua alegria num dia tão solene.

Agradecendo antecipadamente a generosidade das boas almas que nos lêem, ficamos certos de que as nossas supplicas merecerão o apoio que lhes é devido.

E os nossos pobresinhos, melhor e mais significativamente patentearão o seu reconhecimento, quando á volta da modesta lareira bem digam as almas generosas que lhes proporcionaram o pão naquella benção dia!

Antonio Correia da Silva	
Coimbra, residente no	
Brazil	5000
De uma senhora	1500
De outra senhora	1500
Dum anonimo	1500
R. A. C.	500
Soma	9500

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Passou ante-ontem o aniversario natalicio do nosso prestimoso amigo sr. dr. José da Silva Neves, illustre tenente medico do ultramar e não menos illustre colega de redacção.

Aproveitando nos deste dia para lhe testemunhar a nossa gratidão pelas provas inequivocas de leal camarada que tem sido, enviamos-lhe um abraço cordeal, fazendo votos pela repetição daquelle faustoso dia.

Tambem amanhã passa o aniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. Ernesto Levi Correia, apreciado colaborador da *Gazeta de Coimbra*, em cujas colunas tantas vezes tem evidenciado os predicados da sua bela alma. Articulista de valor como é, tem abordado com proficiencia o imperioso problema da assistencia publica, merecendo-lhe sempre especial cuidado o bem estar dos desprotegidos da fortuna.

Felicitemo-lo cordealmente e apeteçemos-lhe a repetição do solene dia que passa amanhã.

— Completa hoje 21 anos a sr.ª D. Gracinda do Nascimento Fonseca, gentil filha do nosso velho amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração deste concelho.

As nossas felicitações. — Tambem faz hoje anos o nosso prezado amigo sr. Carlos Nogueira Coelho, distinto aluno do Liceu de Coimbra, atualmente residente em Aveiro.

Abraçando este nosso amigo, enviamos-lhe, assim como a seus bons pais, os nossos cordeais parabens.

PARTIDAS E CHEGADAS — Partiu para Anadia o sr. Artur Freitas Campos. — Para Miranda do Corvo, o sr. José Simões Serrano.

Emigração

No domingo partiram desta cidade com destino ao Brazil muitos conterraneos nossos, alguns dos quaes levaram consigo filhos ainda muito crianças.

Não ha meio de convencer esta pobre gente que o Brazil de hoje já não é o Brazil doutro tempo, não porque elle não esteja prospero e a caminho de vir a ser um dos maiores e mais felizes paises do mundo, mas pela constante chegada ali de estrangeiros de toda a parte que vão em procura de colocação.

Não pode haver logar para tanta gente!

Oxalá não falte aos nossos compatriotas a fortuna que procuram longe da patria.

Portugal, proporcionalmente, é o pais cujo povo mais emigra, e depois de nós, a Italia, a Suecia e Noruega.

A emigração da Italia tem uma proporção de 4,20; a Espanha, 2,30 por milhar, mas Portugal passa-lhes muito adiante.

O Minho e Trás-os-Montes, que eram as provincias onde menos se fazia sentir a emigração, são das provincias que dão maior numero de emigrantes.

Ha até povoações que tinham 100 e 200 habitantes que estão hoje quasi despovoadas.

Só de tres freguezias de Trás-os-Montes, em pouco tempo, saíram para o Brazil cerca de 1:000 pessoas.

O pior que tem a emigração agora é fazer-se em massa, por grupos completos de familias.

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Asas. Contos pelo sr. dr. Orlando Marçal. Livro cheio de poesia e que revela a lucidez d'alma do seu autor. Transparece em cada pagina do elegante volume a expressão da verdade envolvida em forma duma arte simples mas atraente. E' edição da Casa Editora, F. França Amado.

Noemia. (Romance infantil) por José Agostinho. O nome deste illustre escríor dispensamos de fazer qualquer elogio á sua obra. E' edição da Casa Editora de A. Figueirinhas, Porto.

Recebemos tambem a *Balada da Récita de Despedida do 5.º ano juridico de 1911-1912*.

Versos de João de Lebre e Lima. Musica de Antonio Joice. E' uma redução para piano e canto. A edição é da Casa F. França Amado.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sé e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 23
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, emancipação requerida por Miguel José da Costa Braga, a favor de seu filho Miguel da Costa Braga residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, inventario orfanologico por obito de José Maria, residente que foi na Misarela.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, carta precatória vinda da da 1.ª vara civil de Lisboa, para arrematação de bens extraída do inventario orfanologico por obito de Francisco da Conceição e Silva.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, embargos requerido por Carlos Maria Pereira d'Aguiar, residente nesta cidade, contra Joaquim da Magalhães Mexia Mendes Pinheiro, residente na Louzã.

Advogado, dr. Antonio dos Reis.

Donativos para os nossos pobres

Os 55000 reis que recebemos do nosso presado conterraneo, sr. Antonio Correia da Silva Coimbra, residente em Avari, foram distribuidos pelos seguintes pobres, como era seu desejo:

Rita da Cruz, muito pobre, residente em Montarroyo — 45000.

Antonio Melo, antigo operario e impossibilitado de trabalhar, residente na rua do Loureiro — 500 reis.

Mannel Casimiro, tambem operario e igualmente impossibilitado de trabalhar, residente na rua Dr. João Jacinto — 500 reis.

Os nossos agradecimentos ao generoso benefactor.

Maria Rosa dos Santos, entevada, residente no Adro de Santa Justa — 500 reis.

Maria Carlota, entevada, residente na rua Corpo de Deus — 500 reis.

As duas crianças, orfas, residentes na rua do Pateo da Inquisição — 500 reis.

Ana Gaspar, muito pobre, residente na rua Direita — 1500 reis.

Isolina Mesquita, orfã de pai e mãe, completamente entevada, residente na rua do Colegio Novo — 500 reis.

Julia Lopes, viuva e muito pobre, residente no edificio do Carmo — 500 reis.

Francisco Brandão, antigo operario de alfaiate e impossibilitado de trabalhar, residente no Beco do Castilho — 500 reis.

Juros de inscrições

Por intermedio da inspecção de finanças do districto, estão em pagamento os juros do 2.º semestre de 1912 das inscrições e coupons da divida interna de 3%.

Durante todos os dias uteis do proximo mês de janeiro effectuar-se-ha pela inspecção distrital de finanças o pagamento dos juros do 2.º semestre de 1912 do emprestimo amortizavel de 4 1/2% (ouro) de 1912.

O jurista receberá por cada obrigação 25025 reis, mais a percentagem de ouro correspondente.

O pagamento será feito mediante a apresentação dos certificados provisionarios, completamente liberados.

Espectaculos

Decorreram animadissimos os espectaculos realizados no Coimbra Centro e União Geral dos Trabalhadores, onde se realizaram conferencias.

Agradecemos os convites.

Providencias

O edificio escolar de Celas carece de immediata reparação, visto que as janelas se encontram desgarnecidas de vidros, as paredes empregnadas de humidade e o telhado completamente esburacado, deixando a entrada livre á agua que se vai encarregando de destruir aquelle edificio.

A frontaria do mesmo apresenta repugnante aspecto, e a cal ha muito que não beneficia aquelle templosinho da sciencia!

Segundos nos informam já ali foram feitas cinco victorias, resultando dos seus trabalhos o que deixamos escrita.

Valerá apenas pedir providencias para este assunto de capital importancia em beneficio da instrução?

Cantina Escolar

E' amanha que na sede desta prestimoso instituição se realiza o sarao de gala que já noticiamos e que a Direcção da Cantina Escolar dedica aos seus associados e benefactores.

Para esta festa, que promete ser revestida de invulgar entusiasmo, dedicadamente trabalha aquela Direcção com o fim louvavel de proporcionar grata noite aos seus convidados.

A parte dramatica está confiada ao simpatico *Grupo Dramatico Sá de Miranda*, grupo este de que fazem parte correcto amadores de Coimbra e a excelente atriz Laura Rodrigues que bastante agradou na ultima época no teatro *Apolo*, de Lisboa e Carlos Alberto, do Porto.

Agradecemos pelo convite.

O sr. Agostinho Lopes, habil e considerado pintor de Coimbra, ofereceu á Cantina Escolar o trabalho de decoração num tecto supplementar que ontem foi colocado na sala de espectáculo.

O trabalho de pintura, que é de veras artistico, está feito com bastante correção, vendo-se ao centro o emblema da Cantina Escolar sustentado por um grupo de anjos, composição do habil artista sr. Adriano Costa.

Não só esta oferta, mas ainda outras que repetidas vezes registamos, evidenciam a consideração que vai gosando aquella simpatica instituição de beneficencia infantil.

Escola Central de Santa Cruz

Já veio a informar á repartição competente a representação da Junta de Paroquia de Santa Cruz pedindo que seja convertida em central a escola oficial de instrução primaria (sexo masculino) da mesma freguezia.

Entre militares

Foi enviada uma participação por um guarda civico ao commissariado de policia, a qual vai ser remetida para o quartel general, informando que no domingo, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, houve desordem entre 4 militares, tentando o soldado José Ferreira espetar com o sabre o 2.º cabo da companhia de subsistencia, Armando da Silva Pinho.

As autoridades

Pelo administrador do concelho da Mealhada foram enviados telegramas a diferentes seus colegas pedindo a captura e aviso, dum individuo surdo-mudo, do lugar de Grada, freguesia de Barcouço, que tem os sinais seguintes: é baixo, gordo, olhos castanhos, barba castanha.

Esle individuo fugiu á familia, sendo muito para agradecer á pessoa que o encontrar entregal-o ás autoridades.

Instrução militar

Terminando no proximo dia 31 a inscrição nas sociedades militares preparatorias, para os individuos dos 17 aos 19 anos como foi determinado pelo Ministerio da Guerra, pede-nos a comissão instaladora da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria para

lembrarmos aos interessados de que o referido prazo vai espirar, não sendo outro concedido.

Não será mau lembrar tambem que os alistados naquela Sociedade tem vantagens que outros não tem, como é, por exemplo a redução de tempo do serviço activo e outras.

A sede da Sociedade é no Pateo da Inquisição e encontra-se aberto, todos os dias uteis, das 20 ás 22 e meia horas.

Consta-nos que a comissão instaladora daquela Sociedade logo que tenha concluido os seus trabalhos de inscrição e outros que traz entre mãos, vai tratar da fundação da escola e do gabinete de leitura estando já a receber jornais não só desta cidade como de fóra.

Roubo

Está de volta José Roque, aquela criatura que na semana passada se apoderou dos ordenados de alguns professores e pessoal menor do gabinete de microbiologia da Universidade, abalando para longuicas paragens no gozo de algumas quimericas illusões da vida revolucionaria.

A policia tomou já conta do aventureiro e remeteu-o ontem ao posto antropometrico, onde lhe mensurou e dali enviado para a esquadra onde a justiça lhe ensinará a respeitar a propriedade alheia.

Tenha paciencia, por que a propriedade ainda tem detentores.

Festividades

Realiza-se no proximo domingo, em Bera, a festa a Nossa Senhora da Conceição, que constará de missa e sermão pelo prior de Castelo Viegas.

Abrihilará esta festa a filarmónica do Taveiro e o afamado *Zé Pereira*, Joaquim Rainho.

De tarde baverá arraial e praça das ofertas ao Menino Jesus.

No dia 1 de Janeiro tambem se realiza no mesmo logar a festa do Menino Jesus, na qual tomará parte a «Filarmonica 1.ª de Maio», de que é regente o sr. Augusto Pais.

De tarde tambem ha arrematação de fogaças.

Para juizo

Vai ser enviado para o poder judicial o carroeiro Serafim Martins, por ter espancado sua pobre mulher.

Animatografo

Partiram para Lisboa dois individuos que fazem parte da empresa do animatografo que vai funcionar no salão da Associação dos Artistas.

Ele que venha para que o publico de Coimbra se não veja na necessidade de pagar por preços exorbitantes, como em nenhuma outra parte uma sessão de fitas animatograficas muitas vezes sem merecimento algum e até improprias de figurar num espectáculo publico.

Mas vê-se isto em Coimbra por falta de quem lhes faça concorrência!

Ajuste de contas

Antonio Augusto Poiares, que ha dias foi ferido por Antonio de Sousa, numa desordem no largo das Ameias, encontrando no sabado, na Avenida Sá da Bandeira, o seu adversario, agarrou numa enorme cavaca e... desarreou.

Essava feito o ajuste de contas, e o Sousa lá seguiu para o Hospital da Universidade, onde se foi curar dum ferimento na cabeça.

O Poiares por fazer justiça de Montemor, foi entregue ao poder judicial.

Donativos

A mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, reunida na sua ultima sessão, resolveu distribuir por cada irmão mais necessitados, um quilo de assucar, um quilo de arroz, um quilo de pão e 15000 reis em dinheiro.

É uma louvavel resolução que registamos com louvor, e que sempre dispensamos a todos os actos tendentes ao beneficiamento dos desprotegidos. Este donativo é distribuido amanhã em comemoração do nascimento de Jesus.

Carros funebres

Consta-nos que alguns alquiladores desta cidade vão constituir-se em sociedade para monopolizar o serviço de carros funebres.

Segundo nos informam alguns agentes funerarios, de combinação com outros alquiladores, pensam em montar um estabelecimento nas mesmas condições.

Uma infeliz

Na rua da Madalena foi encontrada por um clin co desta cidade, uma pobre mulher que dá indícios de loucura.

Diz chamar-se Emilia Simões e ser natural de Tavarede, concelho da Figueira da Foz, para onde vai ser remetida.

Eleições

Ficaram assim constituidos os novos corpos gerentes da Cooperativa dos Empregados Publicos do Districto de Coimbra, cuja eleição se realizou no domingo:

Assembleia Geral

Presidente, dr. Joaquim Mariz; vice-presidente, Augusto Coutinho; 1.º secretario, José Augusto da Silva; 2.º secretario, Gonçalo Maria de Sá.

Direcção

Presidente, Carlos Carreira Pequeno; vice-presidente, Jaime d'Oliveira Mata e Silva; 1.º secretario, Francisco da Cunha Matos; 2.º secretario, Innocencio Augusto Gouveia; tesoureiro, João Luiz Gonçalves.

Conselho Fiscal

Rodrigo Teixeira d'Almeida, José d'Albuquerque e Vitor dos Santos.

Tambem foram constituidos pelos seguintes cidadãos os novos corpos gerentes do Club Recreativo Coimbricense:

Assembleia Geral

Presidente, Diamantino Diniz Ferreira; vice-presidente, Carlos Alberto Pinto d'Abreu; 1.º secretario, Germano Augusto Marques; 2.º secretario, Fructuoso Veiga da Silva Gomes.

Direcção

Presidente, Justiniano de Sousa Gonzaga; vice-presidente, Ruben Dias da Conceição; tesoureiro, Francisco Mendonça; 1.º secretario, Bernardo Pedro d'Almeida Baptista; 2.º secretario, Antonio das Neves Rodrigues; vogais, Serafim Araujo e Vicente de Sá Macedo Magalhães.

Conselho Fiscal

Antonio Dias d'Oliveira Graça, Cipriano Dias Simões de Carvalho e Antonio dos Santos Azevedo.

Delicencias

Regressaram de Soure, onde foram requisitados pelo respectivo administrador, para a descoberta de roubos ali cometidos, os guardas da judiciaria n.ºs 21 e 34.

Estes delictivos funcionarios conseguiram, após um trabalho insano, descobrir os autores dum daqueles crimes, os quaes foram os mesmos dum incendio numa casa onde eles recolhiam os seus furtos, e que dali lhe haviam sido retirados.

— Pelo governador civil de Vizeu, tambem foram requisitados dois policia da judiciaria, n.ºs 22 e 28 que partiram para Nelas.

Trata-se de roubos, por meio de arrombamento, na administração daquelle concelho e recebedoria, donde os gatunos roubaram algum dinheiro e grande quantidade de selos; não conseguindo, porém, arrombar o cofre desta ultima repartição.

Parece que se trata duma grande quadilha de gatunos que tem tambem elementos por todo o nosso districto.

Um incorrigivel

O subdito francês Georges Poissarieu, um alcoolico, que por aí vagueia, autor de diversas proesas, especialmente aggressões, vai ser enviado ao poder judicial.

São numerosas as participações contra este *endiabrado*, que até já foi posto fóra da cidade.

Ha dias tentou até agredir os proprietarios da Casa de Lisboa, do Largo da Sé Velha.

Taxa militar

Secção literaria

O NATAL

O mundo bracejava em mar de pranto;
Dos reis a tyrannia mais tornava
Amarga a escravidão.
O tinir das algemas era o canto
Que d'entre o cahos triste relembra
Velha culpa de Adão.

O sceptro do castigo braço eterno
Para a terra inclinou, cobrindo a fronte
Manto da proscricção!
A todos bipatente o umbral do inferno,
Reinava a malvez do mar ao monte
Sem medo á perdição.

E o mundo bracejava em mar de pranto.
E lá, quando esperava a terra escrava
Hora de punição,
Por tudo se reflecte um riso santo,
Essa graça que o Céu d'antes mostrava;
Baixou a Redempção.

A Virgem peregrinando
Vae andando
Nos desertos da Judéa!
Leva a seu lado o esposo,
Casto gozo
Do amor em que se inleia.

Deus não quiz alta grandeza;
Singeleza,
Aqui a veio escolher.
Sua mãe imbalta o somno,
E o throno
Os Anjos lhe vêm suster.

Os astros briham com graça
Que esvoaça
Sobre a gruta de Belem!
Nascido nas palhas frias,
O Messias
Ao mundo traz doce bem.

Briha agora um astro novo
Para o povo,
Para o povo de Israel!
Essa hora de resgate
Viva bate
Em todo o peito fiel.

THEOPHILO BRAGA

NOTA

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje varios originaes que temos em nosso poder.

Incendio num cinematografo

Na aldeia de Les Barraques, na Belgica, manifestou-se incendio num cinematografo, morrendo 10 pessoas e ficando muitas feridas e em estado grave.

Crise ministerial

Consta que se dará ainda esta semana a solução da crise ministerial. Parece que na quinta feira o sr. dr. Duarte Leite dará a demissão do gabinete a que preside.

PELO DISTRITO

A comissão administrativa municipal de Gois tem estado em sessão permanente por motivo de não ser permitido sem determinadas obras a mudança imediata da tesouraria e secretaria de finanças instaladas em prédio arrendado para uma casa que a sua comissão adquiriu.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Antonio d'Oliveira, industrial desta cidade. Deixa viuva e filhos em precarias circunstancias

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exijir a Marca MIDY PARIS

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se queres curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 45 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço 1/200



Anemia e Debilidade

Estes incommodos muitas vezes resultam da fraqueza do sangue, e só enriquecendo o sangue é que podem ser curados. Se o doente tomar a genuína Emulsão de SCOTT

O SANGUE É ENRIQUECIDO e alcançará melhor saúde. Em todo o mundo ha doentes que têm adquirido

NOVAS FORÇAS, mais peso e melhor apetite, tomando a Emulsão de SCOTT. Assim as faces palidas se têm corado com a flor da SAUDE.

ENCONTRO-ME FORTE

"Tenho a dizer que a Emulsão de Scott é um dos primeiros remedios que existem para curar as anemias. Eu era muito anemico; tinha periodos de muita fraqueza; quasi que me não tinha nas pernas. Tomei alguns frascos da Emulsão de Scott e encontro-me forte, com mais sangue e com mais alegria".

(a) Francisco Pires Laranjeira, Rua do Socorro, s/n, Vila do Conde, 15 de Junho de 1. 11.

Emulsão de SCOTT
É conhecida pelo peixinho, marca da fabrica, no involucro. Não deixem de pedir a Emulsão de SCOTT.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositaris:
JAMES CASSELL & CIA. Succs. Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE"

Esta Cooperativa precisa de uma empregada para o depósito da alta. Quem pretender dirija-se pessoalmente á sede da Cooperativa, das 7 ás 10 horas da noite, até ao dia 27 do corrente.

Que tenciona fazer para não soffrer, este inverno, do seu rheumatismo?



Eis uma boa noticia para todos aquellos que cada inverno são torturados pelo rheumatismo: vimos dizer-lhes que podemos livral-os d'esse mal doloroso. A occasião é bem escolhida para lhes dizer isto, porque entramos na estação tormentosa e sombria, e é desde já que devem começar com o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink impedem a volta das dôres rheumaticas e curam o rheumatismo, porque purificam o sangue, porque estimulam e activam o funcionamento dos rins e de todos os orgãos eliminadores, pondo-os assim em estado de expulsar do organismo o acido urico, causa primaria do rheumatismo.

Se o leitor é rheumatico, aconselhamol-o a não esperar que as suas dôres voltem para tomar as Pilulas Pink. Queira, portanto, começar com o tratamento hoje mesmo, porque mais facil é ao remedio prevenir a volta do mal, que expulsal-o quando elle tiver voltado.

PILULAS PINK

Regenerador do sangue: Tónico dos nervos

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4 e 400 réis 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C^o, Pharmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.



Cernache, 19-12-1912—Celebrouse ontem nas formas da lei, no registro civil desta localidade, o consorcio entre o sr. dr. Francisco Lopes de Moraes, official do registro civil em Odeira, e a sr.^a D. Ana Emilia Jacob, filha do conhecido proprietario sr. Antonio Jacob Junior.

Testemunharam o acto servindo de padrinho o sr. Ernesto Lopes de Moraes e sua esposa, tios do nubente, e o sr. Antonio Jacob Junior e D. Rosalina Jacob, respectivamente pai e irmã da noiva.

Entre outras pessoas vimos assistindo ao acto, os srs. drs. Antonio Lopes de Moraes, medico no Porto, Manuel José da Costa Soares, João dos Santos Jacob, João dos Santos Apostolos e Francisco Lopes de Moraes Silvano, Alexandre Lopes de Moraes e Antonio Lopes de Moraes, sendo este ultimo pai do noivo.

Ao que parece, o facto que levou os illustres nubentes a honrar esta freguesia, foi as boas impressões que o contraente colheu ao assistir a acto identico quando fazia uma digressão por estas terras; atraindo-o a correção com que o sr. José Mateus dos Santos Junior, conceituado official do registro civil, costuma revestir estes actos.

No proximo domingo contamos se realice no teatro Avenida, a comedia em 3 actos *O tio Pancrácio*, que promete ser de um efeito impolante.

Oxalá que as boas impressões do publico sirvam de estímulo para outras innovações que se projectam. (C).

AGRADECIMENTO

Cinzanda Borja dos Santos Lizardo, Maria Isabel, Jacinto Tito da Rocha Lizardo, Carlos Tito da Silva Lizardo e Lamartine Tito da Silva Lizardo, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que enviaram pesames ou que acompanharam os restos mortais do seu saudoso e querido marido, filho, irmão e amigo, José Tito da Silva Lizardo tornam por este meio publico o seu reconhecimento.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DO VENTRE
112 ANOS D'EXISTENCIA

Vende-se UMA morada de casas na Rua Sá de Miranda com os n.^{os} 7 e 9. Para tratar com o dono na mesma Rua n.^o 3. — COIMBRA.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GENERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos em hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri

a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Soltero. — Porto, Farmacia Roca. — Rua do Bom Jardim, 370. —

Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos, Caixa, 340 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Nova Pastelaria

Serafim Augusto dos Santos, proprietario da acreditada pastelaria Lisboense da Figueira da Foz, (Bairro Novo) participa aos seus ex.^{mos} fregueses e ao publico em geral que brevemente abrirá nesta cidade, rua da Sofia n.^o 61 a 63, uma sucursal daquelle estabelecimento, onde o publico conimbricense encontrará sempre o mais fino doce.

Carvão de sobre

Vende-se de superior qualidade na rua do Sargento Mór, n.^o 44

Preço por quilo. 25 réis

45 quilos. 340

Entrega-se nos domicilios a quem comprar mais de cinco arrobas.

BOA PINGA

No dia de Natal começará a ser vendido ao publico vinho tinto esplendido a 60 réis o litro e branco a 70 réis.

Do tinto quantidade superior a 10 litros vende-se a 50 réis e do branco a 60 réis.

Bom vinagre a 40 réis o litro e 10 litros 600 réis.

José Sabino,

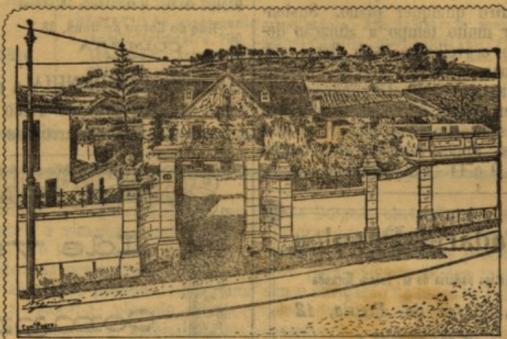
Largo da Sota, 12.

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1. ^o grau (1. ^o , 2. ^o e 3. ^o classe)	1500	do 1. ^o e 2. ^o grau.....	1500
2. ^o grau (4. ^o classe).....	2500	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1. ^o e 2. ^o grau.....	1500
Curso de francês pratico e teórico para as alunas			1500

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa.....	1500	Francês.....	1500
Geografia e história.....	1500	Inglês.....	2500
Aritmética aplicada.....	1500	Lavores.....	1500

MENSALIDADES

As alunas internas pagam.....	12500	Pelo tratamento de roupa.....	1500
As semi-internas pagam.....		As semi-internas pagam.....	8500

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana).....	1500
Piano (" " " ").....	3500
Bandolim (" " " ").....	2500
Desenho (" " " ").....	1500
Pintura (" " " ").....	3500
Flores (" " " ").....	1500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repossé," — contrato especial.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.^o

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL

em MIRANDA DO CORVO

Venda de propriedade

VENDE-SE a quinta de Nossa Senhora do Carmo com um pinhal conhecido por Val de Judeus, nos arrabaldes de Coimbra.

Recebem-se propostas, em carta fechada, no Banco Nacional Ultramarino, Lisboa, Rua do Comercio, 78, até ao dia 10 de Janeiro de 1913.

Propriedade em Lorrão

Vendem-se as que pertencem a D. Ana Lopes de Costa Guimarães e seu irmão Evaristo Lopes Guimarães. Dá informações em Lorrão o seu procurador, Antonio Rodrigues Graiveiro.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Pradós,"

POR A. VENANCIO PACHECO — Brochado, 600 réis

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os últimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freira, 12
COIMBRA

Telefone n.º 574

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietários desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especíes, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Tudo este pão é fabricado com agua filtrada. O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do prédio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Análises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portátil, mais simples o mais económico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Aducos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Serventes para padaria

Na padaria da Rua dos Loios, precisam-se de dois serventes para identicos logares e serviços que desempenham na Cooperativa de pão, sendo tambem iguais os seus ordenados se bem desempenharem os seus logares.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoceros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1833
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$570

Total..... 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Ide vê e Compra



Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS



Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidés nos trabalhos

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiaes por todos os processos. Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

TRESPASSE

José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo à Estação Velha.

AGUA DO BARBEIRO

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampous, parafusos de echnise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas..... 1.241.899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

A 450 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



Este desenho é mactado do tamanho natural.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 49 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pan-neaux decorativos para interior e exterior. Tímpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarros em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias. Rua de Pedro Cardoso, 95.

Saul d'Almeida

Lecciona Desenho e Pintura nos domicilios

Pode ser procurado na CASA HAVANEZA

PREÇOS CONVENCIONAIS

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Vende-se tambem um piano de mesa para estudo por 10\$000 reis e uma caixa para piano. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

MERCEARIA HENRIQUINA
DE
Henrique Rodrigues

51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57
COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Deposito de carvão, sobre do Alemejo, sepa e coke

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes. Tambem tem a venda madeiras: ue pinho.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com poço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Otto de Maio, 27, 1.º.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA
DO
COMMERCIANTE
INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e a Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Comerciantes e a Industriales
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Pinto dos Santos
Rua da Sophia, 13 — COIMBRA

PREÇO — \$200 réis

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas....	170
» 250 ».....	180	» 125 ».....	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPAO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas....	280	Pacotes de 25 gramas....	70
» 50 ».....	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 réis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVÃO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edifício dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)
COIMBRA

2:000\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

VENDA DE OLIVAL

No dia 28 do corrente, ás 13 horas, será vendido em praça particular, no escritorio do notario dr. Serpa Cruz, um olival sito em Vila Franca (Portela). No referido escritorio se dão informações.

AZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 28000 reis; semestre, 14000; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 30060 reis; semestre, 14530; trimestre, 7650. Colonias portuguesas: ano, 30060 reis. Brazil: ano, 34530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Municipio de Coimbra

Em artigo que publicamos ha poucos dias manifestamos o desejo de ver reconstituída a comissão administrativa municipal de Coimbra, visto não se acharem em serviço senão três membros efectivos dessa comissão.

Seis desses membros deixaram de estar em exercicio, entrando neste numero o presidente e vice-presidente da comissão administrativa municipal.

Sabendo-se geralmente que a alguns dos que se encontram desempenhando esse cargo não sobre tempo nem talvés boa vontade para o exercer, provado está que a actual comissão administrativa municipal de Coimbra não satisfaz ás ponderosas circunstancias que tornam o nosso municipio um dos mais importantes do país pela responsabilidade de varios serviços que tem e que faltam mesmo ás camaras de Lisboa e Porto.

Não deve ser desconhecida a todos os bons coimbricenses, aos que prezam a nossa terra, esta grande verdade, como tambem é justo que não se veja nas nossas palayras outra intensão que não seja a de ver o municipio de Coimbra administrado por quem tenha as devidas condições para isso: zelo, competencia e tempo para atender ás exigencias dos seus respectivos pelouros.

Os membros que constituem a actual comissão não quererão assumir a responsabilidade de tomar certas deliberações de importancia, e daqui nasce o facto de alguns serviços ficarem prejudicados com a demora e de não se empreenderem melhoramentos de vantagem para este concelho, muito especialmente para esta cidade.

Ora estes factos são por sua natureza prejudicialissimos aos interesses de Coimbra e ha toda a vantagem em lhes dar remedio.

Bem sabemos que dentro dessa comissão ha quem tenha dado provas de solicitude pelos negocios do municipio, gastando muito tempo e manifestando a sua boa vontade de dirigir com a devida atencão os assuntos que lhe estão confiados, mas tambem lá existe quem não tenha vida para se dedicar a valer e como é preciso aos negocios do municipio, alguns dos quais requerem estudo bastante para que nem ele nem o publico possam ser prejudicados.

As eleições virão ainda longe; pelo que se vai vendo não poderão realizar-se talvés antes do meado do proximo ano e daqui até lá aumentará a alguns membros da actual comissão administrativa municipal o desejo que teem de deixar de fazer parte dessa comissão.

Para muitos municipios, para o seu maior numero mesmo, isto pouco importaria, mas o de Coimbra não pode progredir assim porque tem serviços municipalizados e outros da maior importancia para dirigir e que requerem a mais zelosa administração.

Parece-nos por isso que a comissão deve ser reconstituída por novos elementos que não levem para ali a pecha da politica e que tenham em vista unicamente o bem do municipio.

Coimbra precisa de caminhar, de progredir; nem já se pode nem deve, de qualquer modo, pôr entraves no caminho de prosperidades em que a lançaram e que tanto a fez criar boa e justa fama por toda a parte.

Pois quem se não sentir com forças para trabalhar com toda a dedicacão pelos negocios do nosso municipio que recuse o logar que lhes ofereçam na comissão.

Voltamos hoje a occupar-nos deste assunto porque o achamos da maior importancia para os interesses deste municipio.

tancia teorica e pratica dessa sciencia. Diz Seignobos e Langlois, obra citada pag. vi «A historia das tentativas feitas para compreender e explicar filosoficamente a Historia da Humanidade foi empreendida, ninguem o ignora, por Roberto Flint. R. Flint deu ao mundo culto o historia da Filosofia da Historia nos Países Baixos da lingua francesa» Historical Philosophy in France and French Belgium and Switzerland; Edimburgo London 1893.

E' o primeiro volume da reedição desenvolvida da sua Historie de la Philosophie de L'Histoire en Europe; publicada ha vinte e cinco anos. O trabalho original mais notavel e desenvolvido que apparece na França em seguida á publicacão do repertorio analitico de R. Flint foi o do P. Lacombe. «De l'histoire considerée comme science: Revue critique, tome 1.

Apresentadas estas ligeiras e rapidas observações vamos seguindo o assunto do ultimo artigo. Correndo o perigo de consid-rar e ver a colectividade, o todo e as formas que dele procedem como destituídos de toda a essencia e absolutamente indeterminados, o historiador de evitar esse perigo, deve admitir que o principio, as prosperidades das leis dessas formas, reaparecem e verificam-se nos seres e nos fenomenos concretos e singulares que deles são immediatas manifestações.

Então, afim de construir e formar por meio desses detalhes e dessas partes um sistema coerente, o historiador deverá elevar o seu espirito, a sua intelligencia até a essas leis, a esses principios geradores e productores, unindo e ligando aos principios geradores todos os outros principios accessorios e secundarios, trabalho condutor e dirigente do historiador que o leva ao campo da Filosofia da Historia. Pergunta-se; qual o destino da ideia do progresso tão querida e amada pelos escritores e filosofos do século XVIII, quando consideramos do modo anteriormente já estabelecido a Filosofia da Historia?

O individuo, desta maneira concebido e entendido, terá a força ou o poder suficiente e preciso para libertar-se dos laços que o prendem e subjugar, conseguindo avançar finalmente na direcção dum fim por ele considerado superior e verdadeiro?

Quer o individuo queira, quer não queira (a liberdade nesta hipotese não é senão uma illusão) sejam quais forem as suas preferencias, as suas razões e as suas simpatias, o individuo ha de ir para onde o arrastarem e levarem as forças superiores? E' a «Ideia» ou a «Vida Universal» agentes impulsionadores dos homens e dos povos uns para os outros ou uns contra os outros e toda a Humanidade para o seu destino, sem que talvez nem os individuos nem a propria Humanidade possam entrever e distinguir o termo, o fim, desse movimento?

Ou caso contrario qual será então o termo, o fim desse movimento; será o desenvolvimento de todo o Universo, ou o desenvolvimento da Humanidade, ou o desenvolvimento dos Estados ou sómente o desenvolvimento e a expansão das castas, das familias, dos individuos?

E como definir e caracterizar entidades firmadas em sistemas cujas bases são panteístas ou naturalistas? Alguns escritores reduzem e restringem as definições a um minimo difficilmente percebido, a algumas notas bem pobres, a verdadeiros esquemas, a abstrações vãs de todo o sentido e clareza, quer dizer a palavras; ou tros escritores entendem e concebem essas definições mais largamente aproximando-se do nosso modo de ver.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Erratas

No artigo do nosso apreciado colaborador sr. Levi Correia — O Natal — passaram as seguintes gralhas que os nossos leitores facilmente reconheceriam:

Na primeira columna onde diz: «e o vento sibilante então uma alegria de terror» deve ler-se «e o vento sibilante então uma elegia de terror».

Na segunda columna onde diz: «sendo moral durante os primeiros dois seculos» deve ler-se «sendo moral durante os primeiros dois seculos».

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XX

Sumário: — Beja: a cidade; o panorama do castelo; a caminho do Algarve.

As 8 e tanto da manhã, manhã sem nuvens que occultassem a paizagem, ia eu a caminho desde Casa Branca para a *Pax Julia* dos Romanos.

Aqui se me deparava Viana e algumas palmas em jardim; alem estava Alvito, com o seu castelo no alto da colina, e junto da estação piteiras, algumas casas, umas vides até ás arvores e duas ou três figueiras.

Pensei que todas estas modalidades vegetaes eram precursoras da região meridional; quanto porem a vides altas enganai-me: foi coisa que não vi mais a não ser conjuntamente com milho, algumas alem de Odemira.

A estação de Beja é importante; comprida, muito maior que a de Evora, e parecida com a da Pampilhosa, com bufete e restaurante, e com uma confortavel, senão luxuosa, sala de espera, tendo mesa ao centro. — No tocante a mercadorias patenteia grande trafico: não faltam os cereais encasados, vagões de palha triga, pipas, e, exteriormente á gare, carroças occupadas em transportes.

Satisfeito o indeclinavel dever de contemporizar com o estomago na hospedaria central, que trata bem, fui me a percorrer a cidade.

Quando segui da estação pela subida bastante suave, de *macadam*, que conduz, em frente do quartel, ao jardim publico, cercado a grade, já reconheci a ausencia da agua e a plantação de clima seco, o que impressiona tristemente. Mas como será a povoação? Ia ver agora:

Situada numa elevação mais modesta que a de Santarém, relativamente á planura circunjacente, senão menor que esta cidade, e não tendo como ela, entre as suas ruas estreitas e mesmo tortuosas, um pouco em declive, umas que se possam distinguir sensivelmente como principaes; com os candelieiros que se no jardim indicam iluminação a acetilene, por estas fiquei em duvida se a petróleo; sem um rio que a banhe, antes com vizivel aridez cálida a gr-nular a terra mirrada e a enfezar as anãs palmeiras á volta do seu despidio largo; com uma temperatura torrida á hora do meio dia, a pequena cidade de Beja deu-me desejos de apressar-me a descer para o comboio.

Comercio local quasi nulo e as ruas quasi desertas, quando as percorri; as casas, em média de um andar, sendo algumas de dois e muitas rez-do-chão, tinham em regra um aspecto envelhecido, e havia-as mesmo com falta de vidros. Tirante um restritissimo numero, quer antigas, quer modernas, trazendo grandesa, as restantes parecem de gente remediada ou pobre.

Todavia não se deve firmar este juizo tanto ao de leve. Terra rica e nobre, asseveraram-me que é no interior dos prédios que se nota a riqueza: Habitantes do Alemtejo, pre ferem uma vida de recato e familiar. Sobresae, no entanto, entre os edificios, como os mais vistosos, a igreja, junto do exiguo mercado, o tribunal e a torre do castelo.

Aquela, de pedra lavada ha pouco tempo, se não tem as proporções dos monumentos d'arte nacionaes, é contudo na arquitectura, estilo manuelino — se bem me recordo — duma perfeição e beleza que nos demora a admirar.

O tribunal, muito moderno, é elegante e esplendido, como o é o de Faro, ambos de forma semelhante ao de Coimbra.

Quanto á torre, entrando, quasi junto á misericórdia, uma porta que dá a um pateo de antiga praça, e subindo uma pequenina rampa, está-se nas muralhas. E' dai que se ergue uma larga torre quadrangular, de paredes rijas e grossas, com cimalha ameada, bastante saliente nos cantos, deixando ver de baixo propositados buracos redondos, para defesa; com uma janela interessante em cada face; com dois relativamente baixos e mais estreitos corpos como se foram para

observatório, a erguerem-se do terrado sobre a cimalha, tendo ameias tambem, — o todo é alto e imponente.

Dentro, na sala inferior, recebendo luz por afunilados postigos, estava um homem a retocal-a; olhando de fóra via-se na cimalha e ameias alguns bocados desfalcados.

Pouco disposto a trepar a interna escada de espiral, fiquei-me pela muralha nesse sitio ainda não derribada, se bem que esquecida.

Em volta era planicie, planicie, a imensidade; foram os mais dilatados horisontes, incluindo os de Santarém, que observei em todas as direcções.

— O que não se avistará do cimo da torre? — pensei.

Mais tarde li que a longinqua perspectiva, sem-ada de serras, de aldeias e vilas, alcança mesmo o castelo de Palmela e o Guadiana.

Mas a planura, no estio e áquela hora, como seara incomensuravel, tinha geralmente o aspecto amarelado de campo, depois de uma grandiosa ceifa.

Beja dir-se á um celeiro duma região fertilissima.

— Que influencia exercerá nos espiritos esta uniformidade, de dia ao reflexo dardejante do sol, de noite á desassombrada inundação do luar? Indiferença, septicismo? — ia eu meditando.

Como seria outra a cidade, quando os seus prédios eram novos; quando guarneciam os seus muros quarenta torres, dominadas pela que referi; quando as portas, de que hoje ha algumas com os nomes de cada terra a que vai dar uma estrada, tinham de pé a sua segura entrada?

Apertando o calor, desci para a estação.

Por acaso li na passagem duma rua estreita: — «fazendas e mercearias» — numa taboleta.

— Mercearias?

O plural tornou-me curioso, esperando que o interior do estabelecimento lhe correspondesse em grandesa. Afinal eram três portinhãs, duas com fazendas dentro, e quasi não descorrtinando eu generos da outra espécie.

Em compensação não imaginei que no meu regresso do sul saboreasse no restaurante da sua estação uma tabuada de tão delicioso fiambre.

Lá parli, sob um tremendo calor, verificando que de comboio, em qualquer dos sentidos em que nos aproximemos de Beja, avista-se esta a certa distancia, a cavaleiro da planicie.

A' tarde, passada Messines, entrava num jardim — o Algarve.

Porto, Novembro, 912

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

Escolas Normais

Termina no dia 31 do corrente o prazo para requerer a admissão nas Escolas Normais e de habilitação ao magisterio primario.

O candidato deve apresentar com o requerimento: certidão de idade para mostrar que não tem menos de 15, nem mais de 25 anos completados até 31 de Dezembro corrente; certidão do registro criminal; diploma de aprovação no 3.º ano do curso geral dos liceus, 1.ª secção.

Não tendo este exame deverão apresentar certificado de aprovação no exame do 2.º grau e serão submettidos a exame de admissão.

Fica revalidada a matricula, para frequentarem no corrente ano lectivo os que depois de promulgada a lei de 29 de Dezembro de 1911 fizeram exame de admissão ás escolas normais e não foram admitidos á sua frequencia. Os candidatos serão submettidos a inspecção sanitaria.

Os alunos admitidos por virtude desta lei, os que se matricularem ao abrigo da lei de 29 de Dezembro de 1911 e os que com outro fundamento frequentem as escolas normais e de habilitação ao magisterio, continuário os seus cursos, nos termos da legislação anterior ao decreto de 29 de Março de 1911.

Guerra aos ratos!

A folha official publicou no dia 21 a lei que tendo a exterminar os ratos. Por ela são as camaras municipais de Lisboa, Porto, Funchal, Angra e

Ponta Delgada obrigadas a estabelecer posturas que levem os seus respectivos municipios á acção mais proficua possivel para exterminio dos ratos. Assim é obrigação de todos os individuos colectados por qualquer especie de contribuição, apresentarem nos locais que os municipios designarem e nas épocas que mais convenham a cada região, dentro de cada ano, um numero de ratos ou murganhos proporcional ao quantitativo das contribuições.

Nas regiões onde isso seja vantajoso poderão os municipios apresentar as caudas em vez dos cadaveres dos ratos inteiros.

Os municipios que não queiram entregar-se á caça dos ratos ou murganhos poderão remir-se dessa obrigação mediante o pagamento ás camaras duma quantia que represente a soma do valor dos roedores que lhes fossem exigidos, compilada segundo o quantitativo do premio estipulado por elas para cada rato.

As posturas municipais estipularão as multas que deverão ser impostas aos que se não prestarem á desratificação.

Haverá multas para quem fizer criação ou importação de ratos.

Tambem ha pena de prisão até 5 dias.

Por enquanto esta lei é só para os cinco referidos distritos, mas poderá estender-se a outros.

Teatro Avenida

No Teatro Avenida continua a exhibição de artistas de variedades que apresentam danças indecentes, provocantes das mais vergonhosas piadas e improprias duma casa de espectaculos frequentada por gente honesta.

Podem dizer que o publico gosta e por isso não deixa de concorrer a espectaculos desta natureza, mas isto não é razão. Emquanto a muitos agradam estas scenas immoralissimas, outros, que teem filhas menores, vêem-se na necessidade de abandonar o teatro quando se exibem essas vergonhosissimas danças.

Ao sr. commissario de policia — se é que o ha — pedimos que preste a sua atencão a estes espectaculos publicos para que não sejam escolas de depravação de costumes.

Tanto se fala da educação do povo, reconhecendo-se que é preciso civilisalo e instruí-lo, para afinal se permitirem estes escandalos...

E quanto a segurança do publico nos casos de incendio, não nos consta que no mesmo teatro se tenham alargado as coxias nem feito a coxia lateral junto ás grades da geral, como determina o regulamento dos teatros.

Com vista ao sr. inspector dos incendios, a quem cabe a grande responsabilidade desta falta.

Duas cartas

Ha dias que a imprensa se ia referindo ao proximo aparecimento duma carta que faria sensação, sem que dissesse quem era o seu autor nem o assunto de que tratava.

No dia de Natal foi publicada uma carta que o sr. presidente da Republica dirigiu ao sr. Dr. Duarte Leite, presidente do conselho de ministros, manifestando o desejo de serem amistiados os bispos e padres que os acompanharam por dever profissional. Igualmente mostrava desejo de ser modificado o regimen penitenciario, abolindo o capuz aos presos politicos.

E portanto esta carta aquella que a imprensa se vinha referendo e que vem acompanhada da resposta do sr. presidente do conselho.

Esta resposta não é satisfatoria ás pretensões do sr. presidente da Republica, pois o governo, por unanimidade, resolveu não conceder a amnistia pedida, por a achar inoportuna, e quanto ás modificações do regimen penitenciario diz estar isto dependente dum projecto de lei que proximoamente será apresentado ao parlamento.

Não se compreende o motivo por que se trouxe a publico este assunto desde que ele deixa em má situação o chefe de Estado por não ser atendido nos seus desejos.

O tempo o esclarecerá, mas ha certamente algum fim reservado, que se não conhece ainda.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilização Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

V

Carlos Seignobos, historiador de valor e escritor muito apreciado tanto na França como no estrangeiro, apesar de algum tanto quanto sectario na apreciação por ele feita da obra de Godefroy Kurth «Les Origines de la Civilisation Moderne», apreciação que não primou nem se distingue pela imparcialidade nem mesmo pela sciencia do critico, pois o escritor cedeu o logar ao sectario e este por sua vez prejudicou o historiador, collocando porém de lado todos estes pormenores podemos afoitamente afirmar que Carlos Seignobos o autor do belo livro «Histoire Politique de L'Europe Contemporaine» é uma individualidade notavel no mundo scientifico.

A filosofia da historia, segundo Carlos Seignobos é uma disciplina injustamente desacreditada, pois o objecto a que visa e a utilidade da sua cultura são indispensaveis á formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de todo o historiador e filosofo.

Diz Carlos Seignobos no seu livro «Introduction aux Etudes Historiques, pag. v e vi».

Não quizemos enriquecer e aumentar com um novo livro a literatura tão ampla e vasta da Filosofia da Historia. Pensadores, a maior parte deles



A vadiagem

O rapazio que já ha algum tempo não fazia das suas, começou novamente a pôr em pratica os seus maus costumes, e assim vão já iniciando uma nova serie de roubos, por meio de arrombamento, contra o que é preciso adotar as mais inercias providencias e não deixar vegetar esse numeroso grupo de vadios que dia a dia vai aumentando as estatistica policiais.

Haja em vista os audaciosos assaltos praticados em algumas habitações do bairro de Santa Cruz, em que os seus autores, rapazes de 10 a 14 anos, demonstraram a habilidade e o sangue frio de que são possuidos para a pratica do roubo. Contudo, não vejamos que se abra uma casa de correção para receber estes pequenos entes, em vez de permanecerem em verdadeiros autos que ainda por aí existem, que são a verdadeira escola nociva onde os seus pequenos espiritos se preparam para a pratica da serie de roubos que nos ultimos tempos se tem dado nesta cidade. E eles ai continuam entregues ao vicio, apesar dos seus feitos reclamarem que a liberdade lhes seja cortada.

Na 2.ª esquadra lá se encontram agora os menores Estevam Moita Lima, de 14 anos; Gonçalves d'Assunção, de 12 anos, e Julio Domingos Pedroso, de 13 anos, como supostos autores dum roubo por meio de arrombamento na barraca da rua Venancio Rodrigues, que pertence a uns canteiros que ali trabalham.

Estes rapazes contam já largo castro e fazem parte da quadrilha que tem praticado os actos a que nos referimos.

Haja moralidade

A's autoridades de Coimbra vimos apontar um facto que, por todos os bons principios, se impõe que se não repita.

Somos informados que no Terreiro da Erva existe uma barraca de quadros vivos, só para homens, mas aonde tambem entram menores, que é uma vergonha, tornando-se mais infame em virtude do lugar onde as scenas se desenrolam.

E' uma verdadeira monstruosidade as tais vistas que estão expostas ao publico, contra o que as autoridades já deviam ter tomado providencias.

Esperamos que assim se proceda para bem da moralidade.

Universidade

Terminou ja o concurso para professores assistentes da Faculdade de Direito. Apenas o sr. dr. Carneiro Pacheco concorreu.

Camara Municipal

Na quinta feira não houve sessão da camara por falta de numero.

O sr. Frederico Graça, que servia de presidente na falta deste e do vice-presidente, não pôde exercer agora o cargo em virtude de estar substituindo o administrador do concelho, que se acha ausente.

Assim se justifica o que dizemos no nosso artigo de fundo de hoje: a comissão administrativa municipal precisa de ser urgentemente reconstituída para que os serviços do municipio não deixem de ser tratados com a devida regularidade.

Cantina Escolar

Não podia revestir maior brilho o sarão de gala que na noite do Natal a direcção da Cantina Escolar promoveu na sede da sua associação e que por nós foi noticiado.

O sarão, que principiou ás 21 horas, teve numeros de excelente efeito, merecendo especial referencia a enternecedora distribuição de prendas ás crianças, colhidas da arvore do Natal, e que os srs. Manuel Teixeira, José Lopes da Fonseca e Rasteiro Fontes distribuíam não só pelas crianças presentes mas ainda confiaram a diversos convidados para brinde de outras residentes nas freguesias da Sé Velha, Santa Cruz, S. Bartolomeu e Santa Clara.

Ao prendas distribuídas constaram de cortes de fazenda, livros e algumas brincadeiras que os petizes aceitavam na mais comunicativa satisfação.

Seguidamente o academico sr. Feliz Horta, por convite da direcção, recitou uma poesia dedicada ás crianças e expressamente feita para esta festa pelo nosso amigo Neves Rodrigues.

A parte dramatica, que foi confiada ao excelente Grupo Dramático de Miranda, foi desempenhada com perfeita correção, representando-se a peça historica de invulgar efeito — *A morte de Marat* — e as engraçadas comédias — *Uma Experiencia* e *A Macaca do sr. Belchior*.

Os seus interpretes, que foram bastante apreciados, merecem justos louvores pela forma como se conduzem na Arte de Talma.

E o Grupo de Miranda, onde

ha rapazes de valor, honra bem as tradições da escola dramatica coimbrã.

Se nos é permitido a especialização, louvamos o incansavel ensaiador sr. Albano d'Oliveira e a atriz Laura Rodrigues que tão generosamente tomou parte neste sarão sem outro interesse que não fosse o de auxiliar a direcção da Cantina no seu patriótico empreendimento em prol das crianças.

Finalmente, a festa foi esplendida e, como já dissemos, o programa teve numeros de bom e agradável efeito, sobressaindo a profusa iluminação da sala, artisticamente decorada e uma bem composta orquestra sob a regencia de Ricardo Campos que magistralmente executou a Cavalaria Rusticana, Anel de Ferro, Tosca, Palhaços e outras peças de merito que a assistencia fez repetir.

Felicitando os corpos gerentes da simpatica Cantina pelo seu altruismo e reconhecida dedicação, incitamo-la a que continue no seu glorioso proposito de proteger as infelizes creanças, muitas delas sem pai ou amigo, mas que na Cantina tem encontrado sempre disvelados protectores.

Actos destes honram a humanidade e dignificam os homens.

Bem hajam!

Transcrição

O nosso colega de Aveiro, *Os Successos*, transcreveu o artigo *Dia e Noite*, do nosso colaborador sr. Levi Correia, finessa que lhe agradecemos.

Revista militar,

No proximo mês de janeiro iniciará a sua publicação nesta cidade uma revista de assuntos militares para demonstrar a necessidade de tratar da defesa nacional.

Não é uma empresa lucrativa, pois só tem em vista o fim patriótico de arregar no espirito de todos os bons portugueses que é preciso que o país se prepare, tanto em terra como pelo mar, para a sua defesa.

A comissão instaladora desta patriótica iniciativa é composta pelos srs. Antonio Gomes de Sousa, capitão; Belisario Pimenta, tenente; e Eduardo José dos Santos, alferes, todos de infantaria.

Cooperativa de pão

No proximo dia 1 de Janeiro será inaugurado na rua Sá de Miranda, o novo posto de venda de pão da Cooperativa «A Coimbricense».

E ponto...

Temos em nosso poder uma carta do sr. Fernão Pinto da Conceição, a quem nós temos já referido pelo motivo do arrombamento da vitrine e roubo das cabelleiras, e a que não damos publicidade por varias razões imperiosas.

Entre estas resalta uma, e que reputamos de importante, para justificar a nossa resolução. Se a participação do roubo foi entregue á autoridade competente é a ela que o sr. Fernão se deve dirigir para efeito de qualquer reclamação, pois que a nossa redacção não se presta a investigações criminaes. A missão da imprensa é noticiar os factos que lhe cheguem ao conhecimento, sem se preocupar com investigações que estejam fóra do seu alcance.

E, segundo nos consta por informação fidedigna, o sr. Fernão afirmou ha dias na sede da União Geral dos Trabalhadores que sabe bem quem foram os autores do roubo.

Sendo assim, o sr. Fernão só tem um caminho a seguir: dirigir-se á policia e habilitar esta a proceder no caminho das investigações para depois exigir a indemnisação a que tiver direito.

Roubo

O sr. Antonio Alexandrino de Sousa, com hospedaria no Terreiro da Erva, queixou-se á policia de que o soldado de infantaria 23, Abel Salgado, lhe havia furtado, na noite de 27 do corrente, algumas peças de roupa e a um seu hospede que se encontrava em sua casa.

Foi enviada participação para o quartel general.

Defesa Nacional

Acha-se organizada definitivamente a comissão de Coimbra para a propaganda de defesa nacional.

E composta pelos srs. João Rodrigues de Moura Marques, José Monteiro dos Santos, José Maria Mendes d'Abreu, José Gonçalves de Campos, José Sebastião d'Almeida, Bento Carlos Proença, Manuel Pereira Junior e pelos seguintes representantes da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra: srs. dr. Carlos Dias, Floro Henriques, dr. Antonio da Costa Rodrigues, José da Costa Braga, capitão João Brito Pimenta d'Almeida, Joaquim Gonçalves e Domingos Alvares da Cunha.

Esta comissão vai encetar brevemente a sua propaganda em nucleos pelas diversas freguesias deste concelho.

Escola officina

Continuação dos subscritores para a fundação desta escola.

Transporte...	31060
Lista n.º 44	
José Canas	100
Antonio Augusto Pedro	15000
Dr. Antonio Leitão	15000
Manuel Pereira Junior	500
José Machado	200
Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito	500
Neves & Irmão	15000
Ernesto Ferreira Lopes	500
João Basto	500
Francisco da Cunha Matos	15000
Francisco Santos Almeida	500
João Perdigão	500
Abilio Lagões	5000
M. P.	15000
Soma	44860

Tem sido recebidas muitas adesões a esta importante obra pedagógica, entre elas a do sr. dr. João de Deus Ramos, que prometeu todo o seu concurso.

— Está definitivamente resolvido que os festivais do proximo ano em beneficio desta escola, se realizem nos dias 23, 24, 25, 28 e 29 de junho, sendo provavel que em maio se efectue a festa das flores.

No dia 31 do mês proximo deve ter lugar no teatro Avenida o primeiro sarão com o mesmo fim.

Presos

Acompanhados de dois guardas da policia de Aveiro, partiram para ali os presos Diamantino Pais da Cunha e Esperança de Jesus Santos ou Esperança dos Santos Mesquita, onde são acusados do crime de furto.

Salão da Trindade

E' nesta elegante casa de espectáculos situada na travessa da Trindade, que brevemente começarão as recitas duma companhia dramatica sob a direcção do festejado artista Augusto de Andrade.

Esta companhia é a mesma que ha anos funcionou no teatro D. Luiz.

Presos politicos

Foram postos em liberdade os seguintes presos politicos que ha poucos dias tinham vindo para a Penitenciaria: João Paulo da Silva Vilar, major do quadro de reserva; Antonio Dinis Vitorino, quintanista da Direito; padre Gabriel da Costa Gomes; dr. Antonio Luis Candido Carvalho Abranches, medico em Campo Maior, e dr. Cristovam d'Albuquerque, visconde de Olivá, juiz em Aicozer do Sal.

Os processos respectivos foram arquivados em virtude de não se provar o que contra estes presos constava.

Foram postos em liberdade no dia 25.

Gazeta de Coimbra,

O proximo numero da *Gazeta de Coimbra* publica-se na terça feira.

Inquerito

O sr. dr. Joaquim Augusto Tavares da Silva, auditor interino do tribunal administrativo do distrito de Faro, foi nomeado para proceder ao inquerito sobre os acontecimentos motivados pela demissão do sr. Floro Henriques, de administrador deste concelho.

Governador civil

Pela saída para Lisboa do sr. governador civil efectivo deste districto, dr. Mendes de Vasconcelos, está exercendo o cargo o substituto, sr. Albino Caetano da Silva Pinto.

Estatutos

Foram ontem publicados no *Diario do Governo*, os Estatutos da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, com sede nesta cidade.

Eleição

Realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes da Associação de socorros mutuos para o sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes, que ficou assim constituída:

Assembleia geral

Presidente, Maria José de Moraes; vice-presidente, Maria da Conceição Martins; secretarias, Maria da Eucarnação, Julia Ferreira e Adelaide da Conceição Teixeira.

Direcção

Presidente, Adelaide Sant'Ana Rocha; vice-presidente, Ana Domingues; secretaria, Maria da Conceição Lourenço; vice-secretaria, Natalia Duarte d'Oliveira; tesoureira, Maria Clara Costa; vogais, Teresa de Jesus Costa e Miquilina das Dóres.

Conselho fiscal

Maria de Jesus Lopes, Joaquina Rosa Marques e Abailarda Emilia Pedro.

Suplentes

Amelia Rodrigues Teixeira e Emilia Rosa Sanhudo.

Jantar aos presos

No dia de Natal foi oferecido jantar por um grupo de senhoras aos presos da Penitenciaria de Coimbra, tanto politicos como crimes comuns.

Todos foram contemplados, ainda mesmo os que não precisam do obulo da caridade. A estes foram-lhes oferecidos doces, vinhos finos e charutos. Aos outros carnes frias, croquetes de bacalhau, frutas, vinho, cigarros e 140 reis a cada um.

Quartel da Graça

A parede do quartel da Graça junto á igreja, encontra-se num estado vergonhoso, todá denegrida pelo fumo.

E' preciso que aquilo se limpe e se ponha em estado de não parecer mal.

Não é justo que se obriguem os particulares á limpeza dos predios e se deixe naquele estado um edificio publico.

Chafaris

Vai tratar-se da construcção dum chafaris publico, na povoação de Carvalhos, deste distrito.

Emigração

Na semana finda em 21 do corrente mês de Dezembro foram confeccionados pelo Governo Civil de Coimbra, 116 passaportes, todos para diferentes portos do Brazil, e 1 bilhete de identidade para viajar pela Europa.

Os emigrantes fizeram-se acompanhar por 25 pessoas de familia.

Mau empregado

Está preso na 2.ª esquadra um rapaz de 15 anos, marcano no estabelecimento do sr. Fausto Pinto Amado, na rua Eduardo Coelho, donde furtou fazendas para dois fatos e diversas quantias aproximadas a 50\$000 reis.

Bilhete de identidade

Todos os funcionarios publicos tem de apresentar dentro de 3 meses, 2 fotografias suas na repartição a que pertencem para lhes ser passado os bilhetes de identidade, que devem conter tambem as impressões digitais.

Estrada

Foi autorisado o empedramento da estrada de ligação de Pereira a Figueiró do Campo, do distrito de Coimbra.

Secção do «visto»

E' provavelmente que no principio de Janeiro seja instalada a secção do visto na Agencia do Banco de Portugal desta cidade.

Ecos da sociedade

NASCIMENTO — Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a dedicada esposa do nosso prestimoso amigo, sr. dr. José da Silva Neves.

As nossas felicitações.

Crise ministerial

Não está declarada ainda oficialmente a crise ministerial e, segundo se diz, por não ter sido possivel resolver dificuldades para a organização do novo gabinete, que ainda se não sabe quem será o encarregado de o constituir.

Estas dificuldades provem da falta de maioria no parlamento a qualquer partido e reconhecer-se que o ministerio de concentração na ocasião presente, não é o que mais convem, antes pelo contrario pode prejudicar os interesses do país.

Ha, porém, quem suponha que o mais provavel é ser o sr. dr. Duarte Leite encarregado de organizar novo ministerio.

Os chefes dos diversos partidos e os presidentes das duas casas do parlamento foram ouvidos pelo chefe do Estado sobre a solução da crise.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	880
» branco	660
» amarelo	600
» rajado	500
» frade	700
Trigo branco	700
» tremés	700
Milho branco	460
» amarelo	410
Centeio	600
Azeite (decalitro) 25700 e	2,650
Grão de bico grande	800
Bataias, 360 e	400

De CANTANHEDE

Milho branco	600
» amarelo	580
Trigo tremés	750
» mouró	900
» mourisco	700
Cevada	520
Aveia	15000
Arroz	15000
Feijão mocho	1500
» branco	980
» amarelo	720
» rajado	840
» frade	860
» carraço	1000
» brasileiro	900
» canario	750
Ervilha	700
Trémoço	1000
Grão de bico	400
Chicharro	380
Batata — 15 kilos	150
Sal	3500
Lã	900
Vinho branco (20 litros)	850
» tinto	400
Vinagre	1700
Geropiga	2800
Aguardente	3400
Azeite (10 litros)	3400

O Natal

Não podia ser mais lisonjeiro o apelo por nós feito ás almas caridosas em beneficio dos nossos pobresinhos! E tão lisonjeiros eles foram que nós sentimos-nos deveras envaidecidos com o resultado das nossas supplicas. Mais uma vez, pois, se evidenciou o altruismo dos nossos prezados leitores, que nunca é indiferente aos preceitos mais sublimes da humanidade: — *A Caridade!*

Em nome, pois, dos nossos protegidos, desses infelizes que merecê das almas bem formadas, compartilharam das alegrias do Natal, o nosso profundo reconhecimento.

Do nosso prezado amigo e conterraneo sr. Amadeu Rodrigues Amado, recebemos a seguinte carta acompanhada de uma letra de 10\$000 reis:

Santos, 9 de Dezembro de 1912.

Sr. João Ribeiro Arrobas, *Gazeta de Coimbra* — Amigo e Senhor — Respeitosas saudações — Venho mais uma vez importuna-lo, o que peço desculpa. Porém conhecedor de que v. é um verdadeiro amigo dos pobres estou convicto de que me desculpará.

Incluso lhe remeto uma letra de cambio no valor de 10\$000 reis, dez mil reis fortes, para que v. se digne distribuir por vinte pessoas das que v. entenda que são mais precisadas. Não lhe envio esta importancia por vaidade de me tornar conhecido mais sim para auxiliar v. na sua tarefa de jornalista sempre disposto a auxiliar os desprotegidos da sorte; peço pois que seja distribuída essa insignificante lembrança aos vinte infelizes em comemoração ao nascimento de Jesus Cristo. Pedindo-lhe desculpa, aqui fica ás vossas ordens o que se assina de v. etc. — *Amadeu Rodrigues Amado.*

Transporte

Transporte	95000
------------------	-------

Dum nosso respeitavel amigo residente em Lisboa. 15300

Dum caridoso anonimo para ser entregue á infeliz senhora Ermelinda Seabra 53000

Amadeu Rodrigues Amado . 105000

Soma

Soma	255000
------------	--------

Importancia já distribuída pelos pobres

Importancia já distribuída pelos pobres	85500
	175000

A quantia de 175000 reis que resta foi assim distribuída:

A infeliz senhora D. Ermelinda Seabra, 35000.

Bento Pereira Delgado, antigo operario e impossibilitado de trabalhar, Romal, 500.

Maria Rachel, entrevada, rua Direita, 500.

Maria Nazaré, velha e muito pobre, rua da Figueira da Foz, 500.

Luiza Maria, muito pobre, rua Direita, 500.

Maria do Nascimento, viuva e muito pobre, em Montarroio, 500.

Maria Melra, entrevada, Montarroio, 500.

Maria das Dores, viuva e entrevada, Beco de Montarroio, 500.

Delfina Borges, entrevada, rua do Pateo da Inquisição, 500.

Maria Inês, velha e muito pobre, rua do Norte, 500.

Aurelinda Melo, cega, rua da Moeda, 500.

José Ferreira, cego, rua da Figueira da Foz, 500.

Henriqueta Ribeiro, viuva, com filhos menores, Beco da Amoreira, 500.

Maria do Nascimento Figueiredo, velha, rua do Carmo, 500.

Adelaide de Jesus, velha e muito pobre, rua do Pateo da Inquisição, 500.

Maria Izabel Duarte, muito pobre, Montarroio, 500.

Maria da Predade Pereira, viuva e muito pobre, rua das Azeiteiras, 500.

Maria de Jesus Oliveira, cega, rua da Moeda, 500.

Ana da Conceição, viuva e muito pobre, Beco do Amorim, 500.

Amelia Barbas, viuva com 8 filhos menores, rua Ferrer, 500.

A's infelizes irmãs do falecido conego Prudencio, Almeigue, 500.

Luiz José Pinto, antigo operario, impossibilitado de trabalhar, travessa da Matematica, 500.

Rita da Conceição, velha e muito pobre, rua de Montarroio, 500.

Ana Mole, velha e quasi cega, terreiro da Erva, 500.

Conceição Cabelo, doente e muito pobre, beco das Canivetas, 500.

DESPESA

Importancia do apuro na kermesse e tombola	1615350
Idem da rifa da prenda oferecida pelo ex.º sr. Governador Civil de Coimbra	155000
Idem de diversos donativos conforme relação	198600
Idem da venda de madeira	75000
Idem do bonus da Camara no consumo de gaz	15800
	2045750

DESPESA

Construção de barracas e coreto	205060
Importancia da compra de madeira	205860
Idem da conta de Serio Veiga pela iluminação	77740
Idem da conta da Camara pelo gaz e canalisação	185000
Idem da despeza com os ranchos	165105
Idem da gratificação á Banda do regimento n.º 33	155000
Idem de bilhetes	15800
Idem da compra de vinhos para a tombola e prendas para a kermesse	285870
Idem de fogo	85400
Idem da conta de impressos	45000
Idem de diversas despezas Saldo em poder do tesoureiro	36070
	665845
	2045750

DONATIVOS

José Vitorino, 500; Pompeu Trindade, 500; Busagulas & C.ª, de Lisboa, 25500; João Ningue, 200; Lopes Serra, 15000; Brucher & C.ª, do Porto, 15000; Antonio Simões, 200; José Tinoco 200; Antonio Augusto de Miranda, 15000; Antonio Rogencio, 200; Gabriel Tinoco, 500; Floro Henriques, 25000; Joaquim Ferreira Lobo, 15500; Antonio Antunes dos Santos, 500; Luiz Teixeira, 500; Boaventura Doria, 15000; Joaquim dos Santos, 15000; Jacinto Lizardo, 200; José Bastos, 500; José Fernandes Martins, 15000; Barreiro de Castro, 500; José da Fonseca Junior, 500; Carlos Tito, 200; Antonio d'Almeida, 200; Alfredo Correia, 200; Joaquim da Silva Santos, 500; João Augusto Simões Favas, 500; Eugenio Sales, 15000.

Santa Clara, 30 de Novembro de 1912.

O secretario,

José Leite Braga.

BIBLIOTECA DAS CRENÇAS

Acaba de aparecer

Noémia

por

JOSÉ AGOSTINHO

E' o 15.º volume da *Biblioteca das Crenças* da Casa Editora de Antonio Figueirinhas

Noémia é um lindo romance cheio de gravuras, um bonito brinde para creanças. Cada volume desta biblioteca, sobre historia, literatura, sciencia e arte, custa 100 reis br. e 200 reis encadernado. E a biblioteca para creanças mais variada e barata que se tem publicado entre nós.

Deposito geral, no Porto: *Livraria Portuense* de Lopes & C.ª, Sucessor. — 119, Rua do Almada.

Em Lisboa: *Livraria Ferreira* 132, — Rua do Ouro, e na *Livraria Brasileira* — Rua do Ouro, 192.

OBITUARIO

Na sua residencia da rua do Padrão, faleceu com 81 anos de idade, o sr. Pedro Correia Frias, inspector aposentado do telegrafo do caminho de ferro.

O seu funeral, que se realizou no dia 25, foi muito concorrido, e dele foi encarregado a agencia do sr. José Antonio d'Oliveira.

— Pelo falecimento de sua tia, a sr.ª D. Carmina Lopes de Moraes, que se finou em Mortagua, está de luto o nosso prezado amigo sr. Joaquim Lopes Gandarés.

A familia enlutada os nossos sentidos pésames.

— Faleceu o sr. Alberto Marcelino Murta, antigo empregado na Escola Industrial Brottero.

— Está de luto pelo falecimento de seu pai, o nosso amigo sr. Virgilio dos Santos, a quem enviamos sentidos pésames.

— Faleceu em Poiães o sr. Antonio Godinho, que serviu na repartição de finanças deste concelho.

O extinto era natural desta cidade, onde era muito estimado.

As nossas condolecias.

— Vitimado por uma meningite, finou-se hoje o sr. Francisco Antonio Pedro, filho do sr. Joaquim Antonio Pedro, agente nesta cidade da companhia de seguros *Portugal Presidente*.

O infeliz moço gosava de geraes sympathias, sendo a sua morte muito sentida por todos os que privavam com ele.

A familia do desventurado Pedro enviamos o nosso cartão de pésames.

Conta da kermesse promovida pela Comissão de Beneficencia e ensino da freguezia de Santa Clara.

DESPESA

Construção de barracas e coreto	205060
Importancia da compra de madeira	205860
Idem da conta de Serio Veiga pela iluminação	77740
Idem da conta da Camara pelo gaz e canalisação	185000
Idem da despeza com os ranchos	165105
Idem da gratificação á Banda do regimento n.º 33	155000
Idem de bilhetes	15800
Idem da compra de vinhos para a tombola e prendas para a kermesse	285870
Idem de fogo	85400
Idem da conta de impressos	45000
Idem de diversas despezas Saldo em poder do tesoureiro	36070
	665845
	2045750

DONATIVOS

José Vitorino, 500; Pompeu Trindade, 500; Busagulas & C.ª, de Lisboa, 25500; João Ningue, 200; Lopes Serra, 15000; Brucher & C.ª, do Porto, 15000; Antonio Simões, 200; José Tinoco 200; Antonio Augusto de Miranda, 15000; Antonio Rogencio, 200; Gabriel Tinoco, 500; Floro Henriques, 25000; Joaquim Ferreira Lobo, 15500; Antonio Antunes dos Santos, 500; Luiz Teixeira, 500; Boaventura Doria, 15000; Joaquim dos Santos, 15000; Jacinto Lizardo, 200; José Bastos, 500; José Fernandes Martins, 15000; Barreiro de Castro, 500; José da Fonseca Junior, 500; Carlos Tito, 200; Antonio d'Almeida, 200; Alfredo Correia, 200; Joaquim da Silva Santos, 500; João Augusto Simões Favas, 500; Eugenio Sales, 15000.

Santa Clara, 30 de Novembro de 1912.

O secretario,

José Leite Braga.

BIBLIOTECA DAS CRENÇAS

Acaba de aparecer

Noémia

por

JOSÉ AGOSTINHO

E' o 15.º volume da *Biblioteca das Crenças* da Casa Editora de Antonio Figueirinhas

Noémia é um lindo romance cheio de gravuras, um bonito brinde para creanças. Cada volume desta biblioteca, sobre historia, literatura, sciencia e arte, custa 100 reis br. e 200 reis encadernado. E a biblioteca para creanças mais variada e barata que se tem publicado entre nós.

Deposito geral, no Porto: *Livraria Portuense* de Lopes & C.ª, Sucessor. — 119, Rua do Almada.

Em Lisboa: *Livraria Ferreira* 132, — Rua do Ouro, e na *Livraria Brasileira* — Rua do Ouro, 192.

OBITUARIO

Na sua residencia da rua do Padrão, faleceu com 81 anos de idade, o sr. Pedro Correia Frias, inspector aposentado do telegrafo do caminho de ferro.

O seu funeral, que se realizou no dia 25, foi muito concorrido, e dele foi encarregado a agencia do sr. José Antonio d'Oliveira.

— Pelo falecimento de sua tia, a sr.ª D. Carmina Lopes de Moraes, que se finou em Mortagua, está de luto o nosso prezado amigo sr. Joaquim Lopes Gandarés.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

115 ANOS DE EXPERIENCIA

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA
DO
COMMERCIANTE
E DO
INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem
ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios
a Comerciantes e a Industriais
Livro de educação theorica
e de utilidade pratica

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Pinto dos Santos
Rua da Sophia, 13 — COIMBRA

PREÇO — \$200 réis

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa,
que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registrada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação,
é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas...	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» 250 »	180	» 125 »	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO —
recomenda-se este magnifico chá,
por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas...	70
» 50 »	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 réis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavóres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino
nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVÃO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho
(Praça 8 de Maio)

COIMBRA

2:000\$000

Empresta-se esta quantia sobre
hipoteca. Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as
loterias, sendo esta casa a que tem
vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se
sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — COIMBRA.

Carvão de sobro

Vende-se de superior
qualidade na rua do Sargento Mór, n.º 44.
Preço por quilo... 25 réis
15 quilos... 340 »
Entrega-se nos domicilios a quem
comprar mais de cinco arrobas.

Saul d'Almeida

Lecciona Desenho e Pintura
nos domicilios

Pode ser procurado na
CASA HAVANEZA

PREÇOS CONVENCIONAIS

Pianos verticais

de bons autores e em estado de
novos. Alugam-se ou vendem-se dois.
Vende-se tambem um piano de
mésa para estudo por 10\$000 réis e
uma caixa para piano.
Rua da Manutenção Militar, 9, 11,
COIMBRA.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista
da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as
disciplinas dos cinco primeiros
anos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º
e 7.º anos de Sciencias.
Rua de Pedro Cardoso, 95.

MERCEARIA HENRIQUINA

DE

Henrique Rodrigues

51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57

COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos
de consumo

Depósito de carvão, sobro
do Alemtejo, sepa e coke

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta
casa, em Viena d'Austria,
garantidos, superiores a
tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos
artigos Freire - Gravador,
Lisboa, e em Coimbra ao
sr. Nery Ladeira, rua Vis-
conde da Luz.

Este desenho é
metade do tamanho
natural.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo António, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pan-
neaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e in-
reux para fachadas. Vasos e jarros em todos os estilos.
Desenhos esboçados pelo comprador ou pelos fabricantes.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João
do Campo, tem para vender grande
porção de madeira de choupo, em vi-
gas, pranchas e barrotes.
Tambem tem á venda madeiras de
pinho.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda
morada, com póço, eira, celeiro, ade-
ga, cocheiras e outras dependencias,
sita em Taveiro (Coimbra) perto da
estação do caminho de ferro.

Para mais informaçoes, escriptório
do advogado em Coimbra, Antonio
Garrido, na Praça Oito de Maio, 27,
1.º.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello,
antigo solicitador encartado nesta co-
marca, voltou, depois de uma ausencia
de 10 annos, noutros serviços pu-
blicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos
os serviços judiciaes e pendencias de
todas as repartições publicas, admi-
nistração de bens, compra e venda
de propriedade e papeis de credito,
etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54.
— COIMBRA.

Ide vêr

Comprai

Os belos numeradores, os magni-
ficos carimbos, sinetes para lacre, roupa,
sêlos em branco para repartições.
CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS,
feitas com esmalte especial luminoso,
lindas para os estabelecimentos.



Registada

Anéis à Freire

Aguas para pintar o cabelo, bar-
beiro em casa.

Tipografia de algeibra, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as
repartições, com as armas da Republica e os
dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada
ensina a confeccionar flores artificiais
por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua
Martins de Carvalho, n.º 2.

TRESPASSE

José Maria da Silva, trespassa, se
lhe convier, o seu estabelecimento de
mercearia, vinhos e farinhas, sito no
Padrão, proximo á Estação Velha.

AGUA DO BARBEIRO

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-
rose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão;
purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das
funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

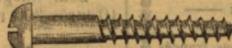
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos,
porcas, anilhas, rebites, para-
fusos para caixilhos e cantaria, ditos com
rosca para madeira, crampons, parafusos de écli-
se e outros accesorios de material para cami-
nhos de ferro, grampos para coberturas meta-
licas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos
para debulhadoras e para charruas, suportes
para linhas telegraficas, etc, etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer enco-
menda, por haver sempre em deposito
grande quantidade dos artigos acima
mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnisações pagas 1.241:899\$270

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e
fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 42

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos

Fossas nasaes

e Garganta

Doenças do estomago

Intestinos e Geraes

Analises:

Suco gastrico, Fizes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Pianos J. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.
Armados numa só peça de ferro,
cordas cruzadas e sonoro tempo har-
mónico. São os ultimos modelos ale-
mães, preferidos por todas as celebri-
dades, pelo seu acabamento, repeti-
ção mecanica, e ferindo-se a nota, ou-
ve-se por alguns segundos um timbre
aveludado e firme, o que não succede
com outro qualquer piano. Susten-
tam por muito tempo a afinação de-
vido ao cravelhame estar firme sob
uma placa de ferro.

Garantidos por 10 annos contra
qualquer defeito de construção. Para
mais esclarecimentos dirigir a José
Antunes, Filho, Rua da Manutenção
Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela
& Irmão, proprietarios desta
acreditada e antiga padaria,
previnem o publico e os seus
estimados freguezes de que
no intuito de bem os servir
teem na sua padaria pão de
bom fabrico e de todas as es-
pecies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para
todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o
quilo.

Tudo este pão é fabricado
com agua filtrada.

O estabelecimento pode
ser visitado por todas as pes-
soas que assim o desejarem,
vendo mesmo o fabrico do
pão.

Pão quente, de manhã,
das 6 horas ao meio dia, e
de tarde das 8 em deante.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o
2.º andar e aguas furtadas do predio
da rua de João Cabreira, onde por
muitos annos esteve instalada a escola
oficial de Santa Cruz. Esta casa, que
possue amplias e numerosas divisões e
quintal, é propria para familia nume-
rosa, colégio ou instalação de qualquer
associação. Para mais esclarecimentos
dirigir a José Simões Ladeira, rua da
Moeda, fabrica de moagens.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para
determinar com exatidão a acidez do
azeite.

O mais portatil, mais simples e
mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-
ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Serventes para padaria

Na padaria da Rua dos Loios, pre-
cisam-se de dois serventes para iden-
ticos logares e serviços que desem-
nham na Cooperativa de pão, sendo
tambem iguais os seus ordenados se
bem desempenharem os seus logares.

**OLEO PURO DE FIGADO
DE BACALHAU**

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu ge-
nero, recebido directamente da Ter-
ra Nova e de marca registada, é ven-
dido em garrafas de meio litro, oita-
vo, capsulas e avulso, aos preços de
Lisboa.

Descontos convidativos para phar-
macias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

GAZETA DE COIMBRA

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2800 reis; semestre, 1400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3060 reis; semestre, 1530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3060 reis. Brazil: ano, 3530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A "Gazeta de Coimbra,"

Sauda todos os seus amigos, desejando-lhes o Novo Anno cheio de prosperidades.

Uma officina do Estado

1836-1886

Cincoenta annos parece-nos periodo sufficiente para se esperar algum fructo. E se tivermos de acrescentar que de então para cá a esterilidade foi a mesma, deverá concluir-se que é chegada nova occasião para pedir contas em publico. Sob as cincoentas bodas de ouro estereis temos mais uns vinte e seis annos.

O processo da officina de moldagem da Academia de Bellas Artes de Lisboa foi instaurado com documentos a que ninguem pôde responder cabalmente. Soubemos que o director Thomaz da Fonseca teve intenção de sahir a campo; mas calou-se.

Passos Manoel, sempre justo, sempre honesto nos seus planos, havia dotado as duas Academias de Bellas Artes de Lisboa e Porto em igualdade de condições (Estatuto de 1836). Com os annos a desigualdade foi crescendo em todos os capitulos da organização do ensino, em todas as escolas da dotação fundamental, em todos os accidentes com que na capital souberam transformar medidas purissimas em paragraphos supplementares habilmente disfarçados em portarias mais ou menos surdas.

A Academia do Porto reclamou debalde innumeradas vezes contra injustiças sem conta, peso e medida.

Quem tiver sobre a meza os discursos com que o vice-inspector snr. conde de Samodães inaugurava as exposições triennaes — a série fórma um grosso volume — pasma da longanimidade com que uma corporação de professores em parte illustres e todos, sem duvida competentes e cumpridores soffreram os maiores agravos e ouviram resignados as lamentações eloquentes do nobre inspector. Paciencia, mais paciencia; e sempre paciencia, ou como diz o proloquio: *agua molle em pedra dura*.

Alguns coisa obtiveram, como na importante questão da partilha na dotação dos pensionistas do Estado. Algumas bolsas foram concedidas á Academia do Porto. Mas quanto ao ordenado dos professores e empregados menores continuou a desigualdade; dotação do Museu (Atheneu D. Pedro IV) nada; officinas nada; verba de expediente; custeio das aulas, modelos, luz — apenas o sufficiente para a Academia Portuense não morrer á fome — uma irrisão em toda a linha.

Sómente ha dois annos, em 1908, já sob os auspícios do snr. inspector dr. Mourão, um funcionario intelligente e justiceiro, o snr. dr. Agostinho de Campos, duplicou a dotação das aulas — dando mais 900\$000 réis, facto sem precedentes.

Officinas de reproduções não ha uma sequer, nem para os molda-ques em gesso dos proprios alunos,

nem para a organização das séries historicas, que devem constituir a base do ensino da historia da arte e das industrias artisticas.

E para quê? Se essa Academia nunca sentiu a necessidade de dar aos seus alunos uma noção esthetica de uma fórma tradicional ou uma noção technica que explique a applicação util do mais modesto utensilio?

Mas voltemos á officina do Estado, porque em Lisboa tudo são officinas, que a nação — nós todos, do Norte, pagamos; tudo são museus que nós todos, do Norte, ajudamos a custear. Havia alli no antigo regimen *dezesseis museus officinaes*; a revolução de outubro creou mais tres; são hoje *dezenove*.

No Porto fecharam uns, que havia. Mas isso é ainda outro capitulo, a liquidar.

«A officina da Academia de Lisboa era o futuro da academia; era o futuro do ensino d'ella, o futuro das aulas do paiz, porque d'essa officina dependia termos ou não termos material de ensino, *modelos* n'uma palavra; d'essa officina dependia termos ou não termos museus, porque quem nada tem para trocar, nada recebe; assim a permutação a que nos obrigamos em 1867 é impossivel; assim não ha relações com as outras academias da Europa, assim ha só o isolamento, ha só o esquecimento quasi absoluto a que as academias de Bellas Artes da Europa votaram a de Lisboa, por culpa exclusivamente d'ella.»

Imprimia-se isto em janeiro de 1880; e eram trazidos á luz documentos officiaes pelos quaes se provou que a officina da Academia produzia 82 peças de gesso, em 43 annos, ficando cada uma ao Estado pela bagatella de 550\$609 réis!

(Actualidade de 10 de janeiro de 1880, 11 de janeiro e 13 de janeiro; Silvestre Ribeiro, *Historia dos Estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos de Portugal*, Vol. VI, pag. 83, 93, 99 e 112; vol. X, pag. 3, 30 e 40 a 45.)

Isto foi o fructo sazoadado de repito, quarenta e tres annos: 1836-1879, com pessoal numeroso e bem pago.

Hoje quando se trata de pedir para o Porto uma filial da Imprensa Nacional, não esqueçam as lições que derivam de documentos officiaes insuspeitos, a que ninguem teve a coragem de responder, quando debaixo de cada um e de todos havia uma assignatura.

Nem um compromisso official, diplomatico, lacrado em 1867, como dissemos, conseguiu chamar a officina do Estado ao cumprimento dos seus deveres. Durante a exposição universal de Pariz de 1867, a que concorremos, com fausto lu-

verifical-o sempre e a cada passo na officina. Onde estão essas officinas? Foram um *fiasco* carissimo, escandaloso, em Braga e Guimarães, nos centros mais activos que pediam ensino do trabalho methodico; iguaes desastres em Chaves e Bragança, na Covilhã, etc.

Em Coimbra as officinas foram uma revelação, logo que o prestigio de um mestre, ensinando a fundo, theoreticamente mas trabalhando como o mais habil operario, evocou todo um passado glorioso.

Mas tanto teve de esperar! que não sei como deca louvar merecidamente a sua acção multipla, tenaz, franca, resuscitando monumentos, com um cortejo de industrias de arte, porque ás officinas redivivas as foi evocar. Sobre a sua cidade natal rejuvenescida, a ponto de ser em breve a mais bella do paiz, pelo prestigio do passado — de monumentos incomparaveis e de uma cultura superior que, digam o que disserem, se presente em todas as classes e as nobilita singularmente — espalhou o fulgor de uma nova aurora de arte, o entusiasmo de uma nova fé.

JOAQUIM DE VASCONCELLOS

CARTA DE LISBOA

(A um amigo de Coimbra)

Lisboa, 29.

A semana passou-se sem que a crise politica, virtualmente aberta ha já tempos, tivesse qualquer solução, não obstante a presença em Lisboa do sr. Antonio José d'Almeida.

Pelos vistos o caso está complicado... E na verdade não se vê bem qual possa ser o desfecho da situação, dada a constituição do parlamento actual e da irreducibilidade que parece animar os seus chefes.

Ha quem suponha que a renuncia dos membros das duas camaras aos seus mandatos, de forma a poderem fazer-se desde já novas eleições, viria aclarar o horizonte politico e pôr as coisas no seu devido logar. Mas é um engano isso. Se a Assembleia Constituinte tivesse, na occasião oportuna, declarado terminado o seu mandato, como deveria ter feito, bem estava, porque o presidente da Republica teria então chamado ao poder um dos chefes republicanos, o paiz manifestar-se-ia em presença das novas correntes politicas que já então se desenhavam, e não surgiriam decerto as difficuldades em que a Republica se tem debatido para a constituição dos seus diferentes ministerios.

Mas hoje é já tarde. Quem faria efectivamente as novas eleições, na hipotese inverosimil de deputados e senadores se resolverem a abandonar os seus logares? Decerto que um governo extra-partidario, sem cor politica alguma; e sendo assim, não seria logico e natural supôr-se que nenhum dos atuais agrupamentos parlamentares conseguiria alcançar nas urnas uma maioria sufficiente para governar? Para que serviria portanto apelar neste momento para o paiz, se o resultado a prever era o de continuarem as forças partidarias em igualdade de circumstancias?

Ha porventura uma opinão sufficientemente forte, capaz de fazer inclinar a balança para um dos lados? E' preciso pôr de parte idealismos e encerrar a situação tal como ela se apresenta. A massa da população portuense, a não ser a das cidades mais importantes, em que a educação politica está feita, ou a caminho de fazer-se, não tem ainda compreensão nitida do papel altamente importante que é chamada a desempenhar na successão dos acontecimentos da vida nacional. Não bastam dois annos de republica para transformar costumes e recuperar o tempo perdido, de forma a collocar-nos, sob o ponto de vista politico, a par das nações mais adelantadas. E' preciso não perder de vista que se trata dum povo que, embora com inertias latentes muito aproveitaveis e

com uma vitalidade assombrosa sofreu durante longos annos a influencia delectoria do frade e do jesuita, de mãos dadas com a Santa Inquisição e que ainda hoje se encontra numa ignorancia pouco menos de rudimentar.

Isto quer dizer, por outras palavras, que o que se torna indispensavel no periodo que vamos atravessando, é patriotismo e espirito de abnegação da parte dos dirigentes, pondo acima de rivalidades e interesses mesquinhos, o supremo interesse da patria. Só assim se poderá resolver com proveito a crise que está aberta e caminhar desassombadamente para o futuro.

Tem sido muito comentada a carta dirigida pelo illustre presidente da Republica ao chefe do governo, bem como a resposta deste. E' bem conhecida uma e outra, pela publicidade que os jornais lhe deram.

E' indubitavelmente o sr. dr. Manuel de Arriaga um caracter impoluto, um espirito animado sempre das melhores intenções e disposto em todas as circumstancias a minorar as dores e os soffrimentos dos seus semelhantes. Mas nem sempre a um homem na situação de s. ex. lhe assiste a faculdade de pôr em pratica aquilo que noutras circumstancias só seria louvavel e justo. A politica tem isto. Quantas vezes se torna de absoluta necessidade pôr o coração de parte, para só seguir as inspirações ditadas por outra ordem de motivos que não os sentimentais. E foi decerto essa a razão por que o governo não entendeu conformar-se com os desejos manifestados pelo sr. dr. Arriaga.

Este ou o governo que vier que não se esqueça, porém, de cumprir a promessa agora tão solenemente feita, propondo a abolição do regimen penitenciario pelo menos para os condemnados politicos. E então o infamante capuz!... Aquilo não tem razão de ser.

Qualquer que seja o seu amor ás instituições republicanas, todo o homem culto deve compreender que um criminoso politico não é precisamente um criminoso de direito comum, e que para ele deve haver certas atenções especiais, porque o seu crime é de natureza tambem muito especial. Que a Republica se defenda com energia, usando até de rigores excepcionais quando isso se torne necessario á sua segurança, bem está. E' o seu direito. Mas que seja igualmente benevola e generosa quando dos seus inimigos nada tenha já a receber.

Apareceu já o manifesto da Associação Central de Agricultura, explicando a sua attitude em face dos acontecimentos produzidos a proposito da representação ao parlamento contra o aumento da contribuição predial, e procurando ao mesmo tempo refutar os dizeres do manifesto do sr. Tomé de Barros Queiroz. E' um documento extenso que termina por pedir matizes novas e justas, como base indispensavel para qualquer remodelação tributaria.

E' um assunto delicado este, a que me refrierei talvez numa das minhas proximas cartas, expondo o que penso sobre o assunto.

A fome

O gentio da provincia de Inbambane, encontra-se assolado pela fome.

São verdadeiramente horrosas as noticias dali chegadas.

O *Africano*, jornal que se publica em Lourenço Marques, diz que a fome e sede continuam e arrastam atraz de si centenas de victimas; por toda a parte onde se viaje encontram-se á beira dos caminhos pretos mortos, em decomposição, a serem devorados pelos chacacs e kismbas!... Medonha! horrórora!... Ha familias inteiras que morrem á fome.

Um dos redactores do referido jornal conta que viu dentro duma palhota, homem, mulher e dois filhos tudo morto, e no aspecto que apresentavam as victimas, via-se, claramente, que um desespero cruel acompanhara os ultimos momentos desses desgraçados que ali jaziam abraçados uns aos outros!...

Os pais já oferecem as filhas á venda á razão de 500 réis, para com esse miseravel dinheiro matarem a fome por uns dias! Hoje 20% morrem neste distrito á fome, e a continuar assim, em breve metade da população terá succumbido!

Simplymente horrososo!

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXI

Sumário: — Algarve: O A. descreve-o a traços largos, referindo-se á perspectiva de terra e mar, ás salinas, ás especies arboreas e até, com exemplo, ao sotaque algarvio.

Atravessadas as serras de Monchique e Caldeirão, chegado a Messines, entra-se num scenario diferente, que é o começo dum jardim — o Algarve.

Vale mimosissimo, pode dizer-se quasi todo, recostado numa corda de montes a norte, que revestem a sensível altitude das serras na direcção de barlavento, e na de sotavento — expressões estas uzadas pelos algarvios — vão diminuindo para baixas colinas, muito proximas da via férrea á aproximação de Vila Real de Santo António, tomando correspondentemente o solo o aspecto alemitejano de vegetação mais arborea e mais rara, e tendo por fim o Guadiana a limal-o; vale banhado pelo oceano, que o embalsama de excitante brisa maritima; vale dum clima doce que continuamente o acaricia; vale sorridente e salpicado de alvejanos casais isolados e povoações frequentes, o Algarve é animado na sua pazagem, e alegre, dum alegria comunicativa nos seus habitantes.

Em Messines aparecem já figueiras, arborização constante na provincia, de que é magnifico exemplar o enorme, basto e lindo, todo em alinhamentos, que está á esquerda, numa planicie, adiante e perto de Alcantarilha. Simplesmente as figueiras lá, em vez de altas e direitas, como as nossas, têm de caracteristico que são baixas e estendem em volta os seus ramos pelo chão, formando nele circulo, como se se agachassem ou lhes faltasse o tronco.

Simultaneamente os sobros e azinholos vão tornando-se excepção, á saída do Alemtejo, ao passo que o terreno se vai tornando mais vicejante, lembrando o Minho.

Os vales desde Tunes a Boliqueime, todos verdura, são cuidadosamente cultivados e formosos, sendo atraente o quadro que de Boliqueime se disfruta para leste, com as montanhas ao fundo. Aí predomina tambem a pitteira, a vinha baixa, a alfarrobeira, a vinha e alfarrobeira que se vêm quer seguindo de Tunes, onde a linha férrea se bifurca para Portimão, quer para o lado opposto.

No primeiro sentido notam-se adiante de Algós, olivais e amendoeiras, como no outro, de Olhão a Tavira, especialmente perto destas terras, se encontram tambem algumas romaneiras e bons canaviaes. Os palmares, que eu supuz serem abundantes na provincia, é que se reduzem a diminuto numero das arvores respectivas. As proprias bananeiras, de que existem amostras nalguns jardins, como vi naquella ultima cidade, são pouco desenvolvidas, não se havendo tratado do seu cultivo, porque — disseram-me — não vale a pena.

Quanto á alfarrobeira e amendoeira, ambas de folha pequenina, como a dos sobreiros, distinguem-se por que a copa larga e frondosa da primeira, semelhante a dos carvalhos, tem um tom mais escuro que o verde muito claro da segunda, e esta tem o tronco mais ligeiro que o daquela.

De Faro para leste as culturas em planície mostraram-me entre Olhão e Tavira o trecho mais bello de toda a provincia: E', alem das arvores referidas, a sementeira em quadrados pequenos, como de xadrez e as noras de dupla roda sobrepostas em angulo recto para transformarem o movimento horizontal em vertical e movidas por bois.

De Silves para Portimão nota-se no trajecto o barro avermelhado, e dali para Lagos é admiravel, pela fresca da manhã, um passeio de carro, carro porque a linha férrea, apesar da utilidade da sua continuação, parou de frente da vila, parece que assustada de ter de galgar a ria, numa extensa ponte. A caminho passa-se em duas planicies, onde, derivados de riachos, surgem nateiros, e á direita vê-se ao longe, bem erguida, a serra de Monchique.

O mar, esse avista-se do comboio

no rumo de sotavento, quasi sempre desde Faro a Tavira, e menos depois para Vila Real; mas até além de Tavira antepara-o, a distancia, uma extensa linha branca de areia, com três ou quatro soluções de continuidade, a qual, pela nula diferença de nível com a via férrea, não deixa perceber a largura desse cordão litoral. E entre ele e a costa, o intervalo mostra-se na maré vasa, de lado, com veios d'agua a sumirem-se para o oceano; de vários nateiros, como proximo de Fuzeta; de numerosas e grandes marinhas de sal, como perto de Olhão para os lados daquela praia, e geralmente desde Faro a Tavira, havendo-os tambem junto de Vila Nova de Portimão.

Não pude ver Albufeira e a populossissima Loulé, que distam cada uma das estações do mesmo nome, cerca de cinco quilómetros; não pude ver Monchique, para a qual é preferível seguir, não da estação de Sabóia, mas de Portimão, á distancia de vinte quilómetros, e onde — asseguraram-me — o local da Foia é lindissimo, como são optimas as suas caldas.

Tambem só pude ver de passagem a praia da Fuzeta, que dá o aspecto duma vila rasoavel de casas baixas e brancas, tendo uma pequena barra em frente; e de passagem vi muito perto de Vila Real o castelo de Castro Marim, outr'ora importante e sede da ordem de Christo, parecendo-me que havia outro em ruínas, como se fosse mourisco; e finalmente vi a povoação de Lagôa, que é regular, e a da Luz, nome tambem doutra povoação proxima de Lagos, o qual referido a praia indica esta ultima, em equivalencia á da Fuzeta.

No trajecto para Lagos vi rebanhos de cabras, como em Portimão carneiros brancos, com malhas cor de pinhão.

O sotaque algarvio comecei a sentir-o desde Olhão, e é de tal forma cerrado em Vila Nova de Portimão, que estando eu de madrugada á janela do hotel, e indo bater á porta um homem, de apparencia maritima e dirigindo-se-me, nem eu o percebi nem ele a mim. Que quereria, que diria? — Esse senhor é forasteiro — explicou-me da rua um sujeito que passava.

E o outro lá foi embora, falando mal humorado consigo proprio. Semelhantemente quando segui de carro para Lagos, conversando com o cocheiro, precisava de repetir as frases frequentemente duas vezes.

O sotaque, ou o dialecto, consiste principalmente na pronuncia prolongada dos finais das palavras, e na acentuação um tanto fugidia. Por exemplo: — « diz ao teu páiii » (pai); « olha se baísss » (olha se vais). Isto nalguma gente do povo; porque nas classes média e elevada percebe-se regularmente a conversação.

O Algarve pode dizer-se bem servido de estradas, em regra boas e planas, e de comboios, pois que, além dos normais em ligação com o Alemtejo, tem *tramways*, que vão d'extremo a extremo da provincia em cerca de 6 1/2 horas, em média, e que são duplicados entre Faro e Olhão.

Quando, voltando de Vila Real, observava o mar para um lado, a vegetação luxuriante para outro, reflecti comigo na boa propaganda do pais que poderia fazer o Estado concedendo nas suas linhas preços reduzidissimos a excursões académicas e mesmo aos viajantes portugueses do norte para o extremo sul e vice-versa, a distancias em que a natureza e costumes differem muito. Actualmente, porem, custa tanto ir do Porto ao Algarve como a Bayona, isto é, á França! E conhecer de visu o pais é amal-o mais, tantas belezas ele guarda.

Porto, Novembro, 912

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

Pela imprensa

Entrou em novo ano de publicação o nosso illustre colega *Diario de Notícias*, um dos mais antigos e considerados jornais do pais, ao qual endereçamos os nossos cordiais cumprimentos de felicitação

O numero do dia do seu anniversario é de 24 paginas, atingindo o record das folhas diarias.

Escola Industrial Brotero

Está autorizada a primeira dotação para as obras do edificio da Escola Industrial Brotero, dotação que nos parece ser de 20 contos de reis.

Tambem já foi determinado que se proceda á sondagem do terreno para fazer as fundações para construção do corpo central. A sonda foi requisitada á 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos, tendo vindo já da Figueira da Foz para esse fim.

O que se não compreende é que ainda se não tenha dado principio á obra, continuando assim a manifestar-se pouco interesse em levar por diante este tão importante e desejado melhoramento.

Porque será uma tal demora? Faltará ainda algum *sacramento* ou estarão á espera que surjam mais dificuldades para que a obra nem sequer tenha começo?

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

1913

A Direcção desta Cantina cumprimenta os seus Associados, Amigos e Beneficentes, desejando-lhes um Ano Feliz.

A EDUCAÇÃO

Seu valor e importancia na vida e na evolução dos povos

I

INTRODUÇÃO

PRINCIPIOS GERAIS

Ninguém ignora por certo a influencia profunda e extraordinária exercida pela Educação na Vida, na História e nos destinos dos povos.

Recentemente com a vinda e o aparecimento definido e sistemático da Escola Criminal Positiva Italiana, negando o valor e a influencia que a Educação pode ter e possuir sobre a natureza e a indole do Individuo, quer por via de Rafael Garofalo e Cesar Lombroso, quer tambem na concepção de Enrico Ferri e mesmo na de Scipio Sighele; a Educação, o seu estado e florescimento, resentiu-se algum tanto e o desanimo começou a invadir alguns pedagogos notaveis, felizmente o descredito ou pelo menos a situação falsa (R. Saleilles; L'Individualisation de la peine) em que se encontraram varios e importantes problemas basilares da Escola Criminal Positiva Italiana, já a nova concepção psicologica do crime da Escola Tedesca, já o predomínio do factor social sobre o factor fisiológico, da concepção do crime de Ferri sobre a concepção do crime de Lombroso e Garofalo; todos esses factos mostraram claramente que muitas das criticas dos Criminalistas positivistas da Escola Italiana eram improcedentes e no numero dessas criticas estava e está a critica negativa da Educação e do seu valor na vida e na evolução dos povos.

Pomos e colocamos de lado o exame e a critica da Pedagogia propriamente religiosa que tem muito maior merecimento e valor que muitas pessoas julgam e da mesma forma colocamos de parte a Educação Laica e o ensino neutro, que nas suas consequências não divergem; afim de considerarmos unica e exclusivamente a Educação Anglo-Saxonica sob todos os pontos de vista, quer dizer como elemento primordial e capital a contar na vida e na prosperidade dum povo. Em primeiro lugar traçaremos os principios assentes e firmados pela Sciencia Social franceza sobre a Educação, os principios de conjunto e de coordenação, finalmente apresentaremos a Filosofia da Educação segundo a Escola de E. Desmoulin e P. Deschamps e do pedagogo inglês Cecil Reddie; nas obras notaveis e nos trabalhos de valor primordial de Desmoulin, P. Rosiers, Leon Poinard, Paulo Deschamps, P. Bureau, Frederico Grunder, Reddie e Gabriel Melin no seu belo livro «La Famille».

Notaremos e veremos como o Instituto da familia, tal como existe nos povos latinos é uma instituição antiquada, feita segundo as formas da antiga Roma e não correspondendo já quer na sua constituição intima, quer mesmo na sua forma exterior ás condições da epoca presente e com maior razão com certeza ás da epoca futura. Todas as tentativas de evolução e progresso são vãs quando não apoiadas no estudo e na observação rigorosa dos factos e dos acontecimentos passados e presentes, não poderá haver progresso em quanto se quiser dirigir e guiar os povos segundo as formas que outrora justificaveis não o são actualmente; nós vivemos imbuídos no espirito cesarista e absorvente do genio romano e o chefe da familia é ainda o *pater familia* romano.

Falar em Liberdade sem atender a esses factos é como diz Deschamps uma heresia sciencia.

Procuraremos fazer e dirigir uma critica mais ou menos desenvolvida da vida portuguesa, considerada unica e exclusivamente sob o ponto de vista da Educação, quer dizer, considerada sob o ponto de vista social e historico; veremos então se á face da Sociologia e da Historia, Portugal deve tender

para um regimen Socialista e Anarquico ou se pelo contrario deve possuir um regimen fortemente organizado, mas dando um completo desenvolvimento á iniciativa particular, remodelando e modificando as bases familiares, modificação operada não pelo Estado mas pela Educação e iniciativa particular.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

DE BRUXELAS

Dezembro, 27.

São bastantes as familias portugesas que presentemente se encontram nesta capital. Citarei as dos antigos conselheiros José Novais, Luis de Magalhães, drs Tavares de Melo, Pinheiro Torres, etc., etc.

Os alunos do colegio português Nun'Alvares, fundado por padres portugueses, neste pais, acabam de ganhar dois *matches* de *Foot ball* aos estudantes belgas do colegio de Saint-Michel, desta capital.

Quando o juri internacional os proclamou vencedores, os numerosos portugueses presentes fizeram-lhes calorosas manifestações, vendo-se em muitos olhos lagrimas de intensa alegria. Entre a assistencia viam-se muitas senhoras nossas patricias.

Como curiosidade direi que os alunos do colegio Nun'Alvares trajavam todos camisolas das cores azul e branco.

Na Belgica ha presentemente tres grandes collegios portugueses, aonde se encontram a educar os filhos das familias mais ricas de Portugal. Só o Nun'Alvares tem sessenta e tres alunos portugueses.

O dr. Alberto Pinheiro Torres, antigo deputado nacionalista, acaba de ser admitido como professor na Universidade belga de Louvain, uma das mais importantes da Belgica. Esta universidade é frequentada por cerca de setenta estudantes portugueses.

T.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS — Está em Coimbra, o sr. José Marques Pinto, nosso prezado amigo e comerciante que foi nesta cidade.

Acha-se hospedado em casa de seu genro o sr. João Simões da Fenseca Barata.

Os nossos cumprimentos.

Trançição

É do nosso illustrado e distinto collega *O Comercio do Porto* o artigo que hoje publicamos em editorial.

São tão lisongeiras as referencias que o seu autor, sr. Joaquim de Vasconcelos, um verdadeiro cultor da arte e escritor consciencioso, faz á Escola Industrial Brotero, que não podemos eximir-nos ao desejo de tornar bem publica a sua apreciação.

Livros e Revistas

Recebemos o n.º 1:223 d'*O Occidente*, magnifica revista que se publica na capital sob a direcção do illustre escritor sr. Caetano Alberto da Silva. Como sempre, apresenta nitidas gravuras, alem duma escolhida colaboração literaria.

Enciclopedia das familias. E' esplendido o ultimo numero desta util revista, já tão familiarizada entre nós, devido á sua interessante colaboração, que tanto tem contribuido para a educação popular.

Insera belas gravuras. Agradecemos as ofertas.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactario de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quiser curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias: J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço 1\$200



Justa pretensão

Está sendo assinada uma representação pelos moradores do populoso e importante bairro de Santa Clara, pedindo á Camara Municipal o prolongamento da iluminação publica até ao sitio da Senhora da Esperança, no alto do mesmo bairro, ponto já bastante habitado e concorrido.

O bairro de Santa Clara tem progredido muito. Ali se têm feito novas edificações, que são rapidamente arrendadas, e outras se projectam para muito breve.

Não é só a vantagem para o publico que resultará com a canalisação do gaz até áquele ponto; é tambem o rendimento que a Camara auferirá com o consumo de gaz em habitações e lojas que ali ha.

A Camara deve atender a pretensão, que é inteiramente justa.

Assim o exigem a importancia do bairro, um dos mais populosos de Coimbra.

Os "Invisiveis."

A sociedade dos *Invisiveis* praticou mais uma proeza. de que foi vitima o cabeleireiro sr. Antonio Vaz, que ficou com 1\$500 reis que tinha na salva das *boas festas*.

Sabe-se que foram os *Invisiveis* por que no dia immediato escreveram um bilhete postal ao sr. Vaz afirmando ter praticado o furto e prometendo fazer a restituição quando tenham feito as despesas de instalação da sociedade.

Electricos

Os trabalhos de prolongamento da linha para os electricos vão já além da ladeira das Alpenduradas.

É provavel que dentro dum mês esteja concluida a linha até ao Calhabé.

Falta, porém, material, que se acha na alfandega do Porto.

Terá havido a devida fiscalisação para que a linha fique bem construida? Oxalá que sim.

Oferta

O sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, atual director da Imprensa da Universidade, vai oferecer á faculdade de medicina um exemplar do livro do dr. Costa Simões que foi um ornamento distinctissimo da mesma faculdade — *Istologia dos musculos* — com notas da mão do saudoso professor.

Muito bem

As autoridades atendendo á nossa justa reclamação que fizemos no ultimo numero acerca dos quadros imorais que se exibiam numa barraca do Terreiro da Erva, mandou suprimi-los.

Assim, a autoridade praticou um belo acto que se impunha em nome da moralidade.

George Passerieu

A proposito da noticia que ha dias publicamos neste jornal a respeito do sr. George Passerieu, noticia esta que baseamos em informações que nos foram fornecidas pelo gabinete da policia judiciaria, diz-nos pessoa de toda a respeitabilidade e que nos merece a devida consideração, que aquele cavalleiro é digno de melhor apreço, porquanto « o considera um homem intelligente e estimavel ».

Sem por fórma alguma queremos contradizer o conceito que merece ao nosso estimavel informador o cidadão George, resta-nos afirmar que as noticias por nós sempre publicadas neste jornal a proposito de qualquer acto criminal são escudadas nas informações que nos transmite a autoridade civil, relatando nós os factos com a imparcialidade que nos caracteriza e nunca movidos por fins que revelem suspeição.

Um faquista

Foi preso Gonçalo d'Assunção por ter dado uma facada em Francisco Miguel, de 13 anos, criado duma casa em Montes Claros.

Jardim-Escola

Em diversos estabelecimentos da cidade, já se encontram expostas as listas para a inscrição de socios, para fundar nesta cidade um novo Jardim-Escola João de Deus, cuja iniciativa saiu da Federação das Associações.

A quota minima é de 40 reis.

Balles

Deve realizar-se no proximo domingo, nos salões do Club Recreativo Comimbriense uma *soirée* que, como todas as festas ali realizadas, promete decorrer com grande brilho.

Para isso trabalha activamente a sua nova direcção que tem envidado todos os esforços para que esta festa não desmereça das outras que ali se tem realizado.

Tambem o Club Operario Comimbriense, para comemorar o anniversario da sua fundação, deve realizar no domingo proximo, na sua sede ao largo do Castelo um baile a que se

seguirá, na segunda feira uma reunião familiar.

E' de esperar que esta festa revista grande importancia devido aos esforços da comissão promotora.

Agradecemos os convites que nos enviaram.

Brindes

Do importante e conceituado estabelecimento dos srs. Gaito & Canas, sito na rua Ferreira Borges, recebemos um elegante prato decorativo com a fotografia do mesmo estabelecimento, prato este que se destina a brindar os innumeros fregueses daquela casa comericia.

Agradecendo aos conceituados commerciantes da nossa praça a sua gentil oferta, fazemos votos para que a sua casa continue como sempre a merecer a simpatia do publico comimbriense.

Emigração

Durante a semana finda em 28 do corrente mês de Dezembro foram concedidos no Governo Civil de Coimbra 88 passaportes para varios portos do Brazil, e um bilhete de identidade para o Rio de Janeiro.

Os emigrantes fizeram-se acompanhar por 38 pessoas de familia.

Larapio de galinhas

Eduardo Lopes, morador em Santa Clara, foi preso no domingo, pelo guarda noturno Candido d'Almeida Mota, na rua Venancio Rodrigues, pelas 3 e meia horas, porque, trazendo um sacco ás costas, com qualquer coisa dentro, tornou-se suspeito ao guarda noturno o volume. Interrogado o Lopes sobre o contendo, respondeu que eram latas vazias.

O guarda não se conformou com a resposta e tratou de ver o que era, deparando-se com 14 galinhas mortas por asfixia e 3 ainda vivas.

Averiguou-se que as galinhas foram roubadas na Cova do Ouro, sendo feitas já algumas queixas á policia sobre estes furtos.

Comissario de policia

Partiu para Chaves, o comissario de policia civil desta cidade, sr. capitão Mont'Alvão.

S. ex.ª não foi substituido, achando-se, portanto, sem representante aquele cargo.

Menor gatuno

A requisição dos administradores dos concelhos da Mealhada e Anadia, foi preso nesta cidade o menor de 17 anos, Mario Dias, de Coimbra.

Já confessou ter roubado a Antonio Ferreira Esteves, do Sernadejo, Mealhada, 2 cordões d'ouro com 2 medallhas, 1 corrente e 1 fio do mesmo metal e a quantia de 95000 reis.

É autor de mais roubos importantes praticados em Anadia, contando-se entre os objectos roubados uma bicicleta e moedas do centenário da India.

Parte destes objectos já foram apreendidos.

Pesos e medidas

Foi designada a letra M para servir durante o periodo que decorre desde o mês de Abril de 1913 até 31 de Março de 1914 no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Instrução militar

Termina hoje, como noticiamos, o prazo para a inscrição dos individuos de 17 aos 20 anos, na Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10. No proximo domingo ha exercicio para os socios da 1.ª secção, que se deverão apresentar com as suas cadernetas.

Arrombamento

Está novamente preso o conhecido gatuno, ainda menor, Joaquim Rodrigues do Sacramento, *O Séco*, por ter feito um roubo, por meio de arrombamento, na rua Garret.

Fez este roubo 3 dias depois de sair da cadeia onde se encontrava a cumprir a pena em que havia sido condenado pelo tribunal desta comarca, pelo mesmo crime.

E digam que a cadeia não é uma escola do crime. Em vez de regenerar previerte!

Para a morgue

Deu entrada na *morgue* o cadaver de José Rodrigues Serrano, casado, de 48 anos, proprietario, residente em S. João do Campo, que foi encontrado na Valsa da Varela, em S. Silvestre.

Para o microterio tambem foi removido o cadaver da mendiga Maria Pereira, que morreu sem assistencia medica, no sitio da Cruz dos Morouços.

Para julzo

Foi enviado para julzo por oferecer resistencia á policia na ocasião em que era preso, no Terreiro da Erva, Albano Gomes Soares da Silva, residente em Santa Clara.

Descanso semanal

A associação de classe dos vendedores de vinho a retalho no concelho da Coimbra novamente resolveu representar ao municipio desta cidade solicitando a transferencia do dia de descanso para outro que não brigue com os seus interesses e que, por consequencia, habilite os seus associados a bem poderem satisfazer os encargos tributarios com que estão por demais sobrecarregados.

A justa e sensata pretensão da colectividade afigura-se-nos de todo o ponto digno da atenção do municipio comimbriense, pois não se compreende que uma classe tão numerosa, como é a dos vendedores de vinho a retalho, não mereça o justo deferimento das suas pretensões, quando é certo serem elas baseadas na justiça e na razão.

Obrigar o taberneiro a encerrar o seu estabelecimento no dia de maior negocio para o seu mister, é coartar-lhe o direito de honestamente defender os seus interesses.

Sendo esta classe uma das que maiores tributos paga ao municipio, é justo facultar-lhe o meio de os satisfazer sem prejuizo do seu negocio.

E' com estes dados que a referida classe novamente se habilita para conseguir a sua pretensão, confiando em que os illustres vereadores do nosso municipio se compenetrarem da razão que lhes assiste e lhes dê o deferimento devido.

E nós tambem, que repetidas vezes temos feito justiça ás intenções louvaveis da vereação municipal, aguardamos a satisfação dos desejos dos referidos vendedores, classe numerosa e que bem merece o acto de justiça que novamente sofrita.

A representação é entregue na proxima sessão.

Posse

No dia 3 ás 20 horas deve ser dada a posse aos novos corpos gerentes do Centro do Partido Democratico de Coimbra com sede no Pateo da Inquisição.

A manhã tambem devem tomar posse os novos corpos gerentes das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra, Sociedade Protectora dos Animais, Club Recreativo e outras sociedades.

Transferencia

Consta ter sido transferido o sr. tenente coronel José Bandeira para o districto de recrutamento e reserva n.º 23.

Espectaculo

No domingo ultimo realison se no elegante teatro de Santa Clara um espectáculo em beneficio da escola patrocinada pelo centro republicano daquele bairro. O espectáculo, que foi desempenhado pelo simpatico *Grupo dramatico Sá de Miranda*, decorreu com grande animação e verdadeiro entusiasmo, sendo os membros daquele grupo deveras aplaudidos pela forma como se apresentaram. Este espectáculo foi promovido pelo nosso amigo sr. Afonso Rasteiro, dedicado e ativo cidadão que tanto tem trabalhado naquele bairro em prol da instrução.

O caso Floro Henriques

Está nesta cidade o sr. dr. Tavares da Silva, auditor administrativo de Faro a fim de proceder a um inquerito acerca dos acontecimentos que acompanharam a exoneração do administrador sr. Floro Henriques.

Tribunal marcial

O tribunal marcial desta cidade só voltará a funcionar no dia 9 de Janeiro.

Crise ministerial

Continua sem solução a crise ministerial. As maiores probabilidades, se for organizado gabinete partidario, é que ele seja presidido pelo sr. dr. Afonso Costa.

Tribunal marcial

O tribunal marcial desta cidade só voltará a funcionar no dia 9 de Janeiro.

Crise ministerial

Continua sem solução a crise ministerial. As maiores probabilidades, se for organizado gabinete partidario, é que ele seja presidido pelo sr. dr. Afonso Costa.

Tribunal marcial

O tribunal marcial desta cidade só voltará a funcionar no dia 9 de Janeiro.

Crise ministerial

Continua sem solução a crise ministerial. As maiores probabilidades, se for organizado gabinete partidario, é que ele seja presidido pelo sr. dr. Afonso Costa.

Tribunal marcial

O tribunal marcial desta cidade só voltará a funcionar no dia 9 de Janeiro.

Ha, porem, quem continue a prever probabilidades de se manter o ministerio actual com a substituição do sr. dr. Costa Ferreira na pasta do fomento.

OBITUARIO

Realisou-se no passado domingo o funeral do infortunado F. Antonio Pedro cujo falecimento noticiamos no nosso ultimo numero. O cadaver foi removido de sua casa na Fonte do Castanheiro para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais. No prestito funebre que foi multissimo concorrido fizeram-se representar muitas sociedades de que o extinto era socio. Entre elas lembramos-nos das seguintes: Centro Evolucionista, antigo Centro Ramada Curto a cuja direcção pertencem o infeliz Pedro, Club Recreativo Comimbriense, etc. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e bouquets oferecidos pela familia e varios amigos do morto e entre elas uma oferecida por um grupo de socios do Club Recreativo. O cadaver ficou depositado no jazigo de familia.



SAUDE PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuína Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor óleo de fígado de bacalhau. Para

AS MOLESTIAS DOS PULMÕES

COQUELUCHE, BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos têm gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuína Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

"Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'elles resultado; de-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo boas cores e comendo bem." (a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Parde-lhas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto exige a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositaris:
JAMES CASSELS & CIA. Succs. Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Nomeação

Foi nomeado notario interino de Vila Franca de Xira, o nosso conterraneo sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas.

Crème Simon

SEM NOME PROPRIO

« Ideal para as senhoras é o possuirem uma boa caração e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sa e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da Crème Simon, do Poudre e do Saxon Simon. *Exigir a verdadeira marca.

Na Figueira da Foz

Está sendo demolida a antiga praça de touros da Figueira da Foz para ser construido um Jardim Escola naquele local.

Brevemente principiarão as obras do novo quartel, devendo ser convidado para assistir a inauguração o sr. ministro da guerra.

Piperazina MIDY

cura Gota, Reumatismo, Areia.

Exigir a Marca MIDY PARIS

Jantares

Fazem-se em conta. Rua Martins de Carvalho, 39, COIMBRA.

Comarca de Coimbra

(Éditos de trinta dias)

(2.ª publicação)

Pelo juizo comercial desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm seus devidos e legais termos, uns autos de acção comercial por letras, em que são autores José Antonio de Figueiredo e mulher Dona Ilda Monteiro Simões Dias de Figueiredo e Raul Monteiro Simões Dias, solteiro, proprietarios, residentes no Calhabé, suburbios de Coimbra, e réo Carlos Accioli da Fonseca Freire Temudo, solteiro, bacharel formado em Filosofia, residente em tempo em Coimbra e atualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, que começam a correr no dia em que se publicar o ultimo anuncio, citando aquele bacharel Carlos Accioli da Fonseca Freire Temudo, para comparecer no tribunal comercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, posterior ao prazo do éditos, vir assinar termo de confissão ou negação da sua firma apostas nas letras de cambio que servem de base á acção e que se encontram juntas ao processo de justificação para arresto apenso á mesma, cnjas letras foram sacadas por Antonio Simões Dias e outros, e aceites pelo dito réo e são:

Uma letra de 795\$500 reis, sacada por Antonio Simões Dias, em 4 de Junho de 1908, a um ano da data endossada por Antonio Vieira de Carvalho e aceite pelo réo;

Outra letra de 1:000\$000 reis, sacada pelo dito Antonio Simões Dias, em 14 de Outubro de 1908, a seis meses da data e aceite pelo réo;

Outra letra de 500\$000 reis, sacada por Antonio Simões Dias, no dia 21 de Novembro de 1908, a um ano de data e aceite pelo réo;

Outra letra de 3:000\$000 reis, sacada pelo dito Antonio Simões Dias, em 21 de Janeiro de 1909, a noventa dias da data e aceite pelo réo;

Outra letra de 200\$000 reis, sacada e endossada á Agencia do Banco de Portugal, nesta cidade, por Antonio Simões Dias, em 10 de Abril de 1909, a noventa dias da data e aceite pelo réo, a qual foi paga pelo sacador á dita Agencia;

Outra letra de 200\$000 reis, sacada por Antonio Simões Dias, em 18 de Fevereiro de 1910, endossada por este a Boaventura dos Santos e sucessivamente a Augusto Pais Martins dos Santos e á Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, aceite tambem pelo réo e com vencimento a noventa dias de data, paga pelo mesmo sacador.

Na mesma acção se mostra que os autores são senhores e portadores das referidas seis letras, como unicos e universais herdeiros do referido sacador Antonio Simões Dias, pai dos mesmos autores e que foi residente no Calhabé.

O réo poderá por si ou por seu bastante procurador vir a juizo na audiencia competente que se ha de realizar por onze horas no local a cima referido, confessar ou negar a sua firma e, se não o fizer, se proseguirá nos mais termos da acção como em processo ordinario, marcando-se-lhe nessa audiencia o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a mesma acção e se proseguir nos mais termos que a lei determina.

As audiencias neste juizo comercial de Coimbra, se realizam sempre em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o se observam as disposições legais.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1912.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

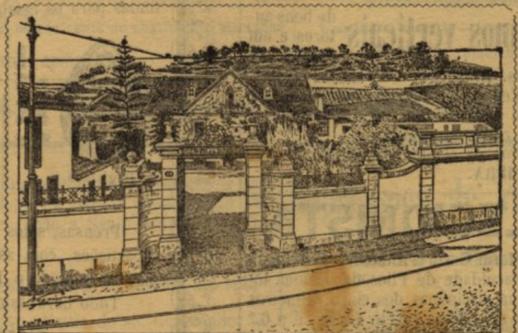
O juiz presidente, *Oliveira Pereira.*

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1\$500	do 1.º e 2.º grau	1\$200
2.º grau (4.ª classe)	2\$000	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1\$500
Curso de francês pratico e teórico para as alunas			

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa	1\$000	Francés	1\$500
Geografia e história	1\$000	Inglés	2\$000
Arimética aplicada	1\$000	Lavores	1\$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagação	12\$000	Pelo tratamento de roupa	1\$000
		As semi-internas pagação	8\$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana)	1\$000
Piano	3\$000
Bandolim	2\$500
Desenho	1\$500
Pintura	3\$000
Flores	1\$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé", — contrato especial.

Maquina de escrever Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL

em

MIRANDA DO CORVO

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Marçano ou meio caixeiro
Com pratica de fazendas brancas, precisa-se.
Dirigir a Sebastião Jesé de Carvalho.

MARÇANO
Precisa se dum com alguma pratica na mercearia de Prim Antonio de Figueiredo. 7, Rua do Corvo, 11

AGRADECIMENTO

José do Patrocínio Cunha e seu filho Bernardino de Figueiredo Cunha, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram por sua falecida esposa e mãe Maria José, e que a acompanharam á sua ultima jazida.

Igualmente patenteiam o seu eterno reconhecimento ao sr. dr. Armando Leal Gonçalves, pela dedicação com que a tratou durante a terrivel doenca.

A todos, pois, o seu reconhecimento.

Padaria Progresso

O proprietario da Padaria Progresso, na Rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha fioissima, sortida, especialidade da Conservaria Mourão — LISBOA.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL Adaptado nos Hospitais de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

VENDE SE Piano vertical em muito bom uso e por preço módico. Para tratar, rua do Gazometro (casa cinzenta).

VENDEM-SE

Madeiras de castanho e encaipito, já secas em aduelas para barris, pipas e toneis, conceiras em castanho para tampos de cascaria e proprias tambem para mobilia, madeira de buxo, e ferreamentas para tanoaria.

Preços de liquidiação: — para tratar na antiga que foi Tanoaria Contente, R. Adelino Veiga, Coimbra.

Arrenda-se tambem a mesma tanoaria.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos dos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetito, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos, Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

BOA PINGA

No dia de Natal começará a ser vendido ao publico vinho tinto esplendido a 60 reis o litro e branco a 70 reis.

Do tanto quantidade superior a 10 litros vende-se a 50 reis e do branco a 60 reis.

Bom vinagre a 40 reis o litro e 10 litros 300 reis.

José Sabino.
Largo da Sota, 12.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

ARREMATACÃO DOS CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 17 e seguintes do proximo mês de Janeiro, na sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, em São Martinho do Bispo, pelas 12 e meia horas do dia, perante o Conselho tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento por lotes dos camalhões denominados: — Vagem Grande, S. Tiago e Remolhas, pela ordem por que vão indicados.

O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições do arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis, das 10 e meia ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 26 de Dezembro de 1912.

O professor secretario do conselho tecnico,
João da Silva Fiado.

Vende-se UMA morada de casas na Rua Sá de Miranda com os n.ºs 7 e 9. Para tratar com o dono na mesma Rua n.º 3. — COIMBRA.

Venda de propriedade

VENDE SE a quinta de Nossa Senhora do Carmo com um pinhal conhecido por Val de Judeus, nos arrabaldes de Coimbra.

Recebem-se propostas, em carta fechada, no Banco Nacional Ultramarino, Lisboa, Rua do Comercio, 78, até ao dia 10 de Janeiro de 1913.

Propriedade em Loryão

Vendem-se as que pertencem a D. Aua Lopes da Costa Guimarães e seu irmão Evaristo Lopes Guimarães.

Dá informações em Loryão o seu procurador, Antonio Rodrigues Craiveiro.

Nova Pastelaria

Serafim Augusto dos Santos, proprietario da acreditada pastelaria Lisbonense da Figueira da Foz, (Bairro Novo) participa aos seus ex.ºs frequentes e ao publico em geral que brevemente abrirá nesta cidade, rua da Sofia n.º 61 a 63, uma sucursal daquele estabelecimento, onde o publico conimbricense encontrará sempre o mais fino doce.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,"

POR

A. VENANCIO PACHECO

ESTUDANTES

Familia decente, recebe em sua casa 2 ou 3 estudantes para os quais pode dispor de 3 amplos quartos.

Garante o bom tratamento e por preços resumidos.

Tambem se recebem començães pelo preço de 12\$000 reis, com vinho.

Casa mesmo em frente do Liceu no Bairro Sousa Pinto n.º 13.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. — Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

Ricardo Diniz de Carvalho

Arimética, Sistema Métrico e Geometria

para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Preço — 160 reis. Cartonada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas:

1.º grau 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma colecção de problemas:

2.º grau 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor
115 — Rua Ferreira Borges — 123
COIMBRA

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA DO COMMERCIANTE E DO INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Comerciantes e a Industriais
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Pinto dos Santos
Rua da Sophia, 13 — COIMBRA

PREÇO — \$200 réis

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

CAFÉ DISTINTO
(Marca Registrada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas...	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» 250 »	180	» 125 »	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPAO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» 50 »	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado
Cafés moidos desde 300 a 700 réis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino
Para meninas

Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria
Portugués, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

GUARDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

LOTARIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na *Tabacaria Augusto Henriques*

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

2.000\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Carvão de sobro

Vende-se de superior qualidade na rua do Sargento Mór, n.º 44.

Preço por quilo... 25 réis
15 quilos..... 340 »

Entrega-se nos domicilios a quem comprar mais de cinco arrobas.

Saul d'Almeida
Leciona Desenho e Pintura nos domicilios

Pode ser procurado na **CASA HAVANEZA**

PREÇOS CONVENCIONAIS

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Vende-se tambem um piano de mesa para estudo por 10\$000 réis e uma caixa para piano.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

MERCEARIA HENRIQUINA DE **Henrique Rodrigues**

51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57 COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Depósito de carvão, sobro do Alemtejo, sepa e coke

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

A 280 RÉIS ISQUEIROS FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pegam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FABRICA DE CERAMICA DE **Rocha & Miguel Costa**

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Paneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e tiras para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com póço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27. 1.º

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Ide vê e Compraí

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante **NÉRY LADEIRA**

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

FLORISTA TRESPASSE

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porças, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56 FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas. 1.241.899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 48

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos Doenças do estomago

Tossas nasas e Garganta Intestinos e Geras

Suco gastrico, Fêzes e Urinas

CARLOS DIAS MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferrelra Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 345

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sntentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA

Telefone n.º 574

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscotado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do prédio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais estarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Serventes para padaria

Na padaria da Rua dos Loios, precisam-se de dois serventes para identicos logares e serviços que desempenham na Cooperativa de pão, sendo tambem iguais os seus ordenados se bem desempenharem os seus logares.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo: **JOÃO P. A. FERREIRA**
Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo